



**PORTUGAL 2020
E AS POLÍTICAS
PÚBLICAS NA RLVT**

INFODATA 17

DEZEMBRO 2019

FICHA TÉCNICA

Título: InfoData Nº 17 PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Morada: Rua Alexandre Herculano, n 37, 1250-009 Lisboa

Telefone: (351) 21 383 71 00

Website: <http://www.ccdr-lvt.pt>

Presidente da CCDR LVT: Maria Teresa Almeida

Direção: OADR Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa

Autores: Nuno Ventura Bento, Helena Dias Tavares

Colaboração: Isabel Quaresma, Linda Pereira, Mafalda Pedro e Soledade Fraga

Cedência dados: ADC e POR Lisboa 2020

Fotos e outras imagens: Cortesia de várias entidades e WWW

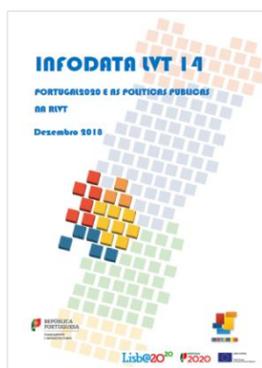
Data: Dezembro de 2019 (dados, sempre que possível, reportam a 30 setembro de 2019)

Número de páginas: 78

ISBN 978-972-8872-60-1

ISSN: 2182-6978

Publicação Digital



ÍNDICE

01 PORTUGAL 2020 NA RLVT	11
Portugal 2020 na RLVT	14
Distribuição Territorial por NUTS III e por Programas Operacionais	16
Objetivos Temáticos.....	20
AIDT – Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial.....	21
Síntese Portugal 2020 na RLVT.....	23
02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020.....	25
Programa Operacional Regional de Lisboa na AML	28
Distribuição Territorial por Concelho.....	30
Domínios Temáticos e Eixos Prioritários.....	33
AIDT – Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial.....	42
Síntese POR Lisboa 2020	43
03 PROJECTOS EM DESTAQUE	45
PORTUGAL 2020 na RLVT	45
1 Turismo na Web	46
2 Sistemas Inteligentes de Controlo de Tráfego.....	48
3 Combate ao Insucesso Escolar.....	50
4 Adaptação às Alterações Climáticas	52
5 Quebra-Mar	54
6 Eficiência Energética.....	56
7 Emprego Jovem	58
POR Lisboa 2020.....	60
1 Smart City Sense	62
2 Inovação Produtiva EDOL	64
3 Gestão Inteligente da Energia	66
4 Prarrábida	68
5 Formação Setor Alimentar	70
6 Centro Saúde	72
7 Ensino Transporte e Logística.....	74
8 Percursos Pedonais.....	76

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País: principais indicadores	7
Figura 2 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e respetivas NUTS III.....	8
Figura 3 – Programas e Fundos que integram o PT2020	11
Figura 4 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no âmbito do PT2020..	12
Figura 5 – Financiamento das Candidaturas Aprovadas (Operações), por POR na RLVT, 30 setembro 2019	13
Figura 6 – PT2020 / Taxa de compromisso e de taxa de Execução, por POR na RLVT,30 setembro 2019	13
Figura 7 – Operações Aprovadas e despesa executada (€) por PO, 30 setembro 2019	14
Figura 8 – Taxas de compromisso (DA/IA) e de execução (DE/DA) por PO na RLVT, 30 setembro 2019	15
Figura 9 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, por NUTS III na RLVT, 30 setembro 2019	16
Figura 10 – Investimento Executado Validado por NUTS III (%), 30 de setembro de 2019	17
Figura 11 – Fundo Comunitário Executado Validado por NUTS III (%), 30 setembro 2019	18
Figura 12 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS III, 30 Setembro 2019	19
Figura 13 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 30 Setembro de 2019	20
Figura 14 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, 30 setembro 2019.....	21
Figura 15– Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, 30 setembro 2019.....	21
Figura 16 – Execução das DLBC, 30 setembro 2019	22
Figura 17 – Designação dos Eixos do Programa Operacional Regional de Lisboa (POR Lisboa 2020)	26
Figura 18 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE-FUNDO)	27
Figura 19 – Taxas de compromisso e execução por Eixo, 31 março vs 30 setembro 2019	28
Figura 20 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo	29
Figura 21 – Investimento Aprovado por proveniência, 30 setembro 2019	29
Figura 22 – Fundo Comunitário Aprovado per capita, por município	30
Figura 23 – Fundo Comunitário Aprovado <i>per capita</i> , por município, 30 setembro 2019	30
Figura 24 – Distribuição Territorial do Fundo Executado Validado (€)	31
Figura 25 – Fundo Executado Validado (M€) por município, a 30 setembro 2019	31
Figura 26 – Taxa de Realização (%), fundo Executado/Fundo Aprovado, por município, 31 mar e 30 set 2019	32
Figura 27 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 30 setembro 2019.....	33
Figura 28 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 30 setembro 2019.....	34
Figura 29 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 30 setembro 2019	35
Figura 30 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 30 setembro 2019	36
Figura 31 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, 30 set 2019.....	37
Figura 32 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...], 30 setembro 2019	38
Figura 33 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 30 setembro 2019	39
Figura 34 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...], 30 setembro 2019	40
Figura 35 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 30 setembro 2019	41
Figura 36 – Execução das AIDT no POR Lisboa 2020, por PI (€), 30 setembro 2019	42

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
AIDT	Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial
AIDUS	Ação Integrada de Desenvolvimento Urbano Sustentável
AML	Área Metropolitana de Lisboa / Região de Lisboa
AT	Assistência Técnica
CH	Regulamento Especifico do domínio 03 – Capital Humano
CTA	Custo Total Aprovado
DLBC	Desenvolvimento Local de Base Comunitária
DA	Despesa Aprovada
DE	Despesa Executada
DT	Domínio Temático
EB	Ensino Básico
EDSC	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento
EP	Eixo Prioritário
EREIL	Estratégia Regional de Especialização Inteligente de Lisboa
FC	Fundo de Coesão
FCA	Fundo Comunitário Aprovado
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEAMP	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEEI	Fundo Europeu Estrutural e de Investimento
FSE	Fundo Social Europeu
IE	Investimento Elegível
I&D&I	Investigação, Desenvolvimento & Inovação
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
INE	Instituto Nacional de Estatística
ISE	Regulamento Especifico do domínio do domínio 02 - Inclusão Social e Emprego
IT	Instrumento Territorial
LT	Lezíria do Tejo
M€	Milhões de Euros
MT	Médio Tejo
NEET	<i>Not in Employment Education or Training</i>
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
O	Oeste
OE	Objetivo Específico
OT	Objetivo Temático
PAICD	Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas

PAMUS	Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável
PARU	Programa de Ação para a Reabilitação Urbana
PCI	Promoção e Capacitação Institucional
PDCT	Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
PDR	Programas de Desenvolvimento Rural
PEDU	Plano de Estratégico de Desenvolvimento Urbano Sustentável
PGA	Plano Global de Avaliação
PI	Prioridade de Investimento
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Pequenas e Médias Empresas
POCH	Programa Operacional Capital Humano
POCI	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Compete2020)
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POR Lisboa	Programa Operacional Regional de Lisboa ou POR Lisboa 2020
POR	Programa Operacional Regional
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
PT2020	Portugal 2020
RECI	Regulamento Específico do Domínio Competitividade e Internacionalização
RIS3	<i>Research and Innovation Strategies for Smart Specialisation</i> ou EREIL
RLVT	Região de Lisboa e Vale do Tejo
SAICT	Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas
SEUR	Regulamento Especifico do domínio 04 – Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
SGO 2020	Sistema de Gestão de Informação do LISBOA 2020
SI I&DT	Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
SI QPME	Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME
SIAC	Sistema de Apoio a Ações Coletivas

NOTA PRÉVIA

As publicações InfoData têm tradição na CCDR LVT como instrumentos de demonstração de resultados (dinâmicas regionais, financiamento comunitário e projetos de referência). Neste trabalho, o debate sobre a governação territorial é sempre presente, em particular sobre a focalização das análises na Região de Lisboa e Vale do Tejo (área de jurisdição da CCDR LVT) ou em oposição na Área Metropolitana de Lisboa (área de incidência do POR Lisboa 2020). Neste documento assume-se o contexto alargado da realidade territorial, amplamente explicado em publicações anteriores, onde a AML tem um papel determinante na economia regional e do país (Figura 1), mas que funciona e depende fortemente da conexão sub-regional NUTS III e supra regional NUTS II (**Erro! A origem da referência não foi encontrada.**). Em particular, as relações de fluxos de materiais, pessoas, energia, água, alimentos e resíduos entre as sub-regiões da RLVT, tornam a análise dessa dimensão regional mais alargada, sistémica e polinucleada, absolutamente obrigatória. Por isso, na tradição dos documentos InfoData, optou-se por manter as duas abordagens de análise, expressa em cada um dos primeiros capítulos.

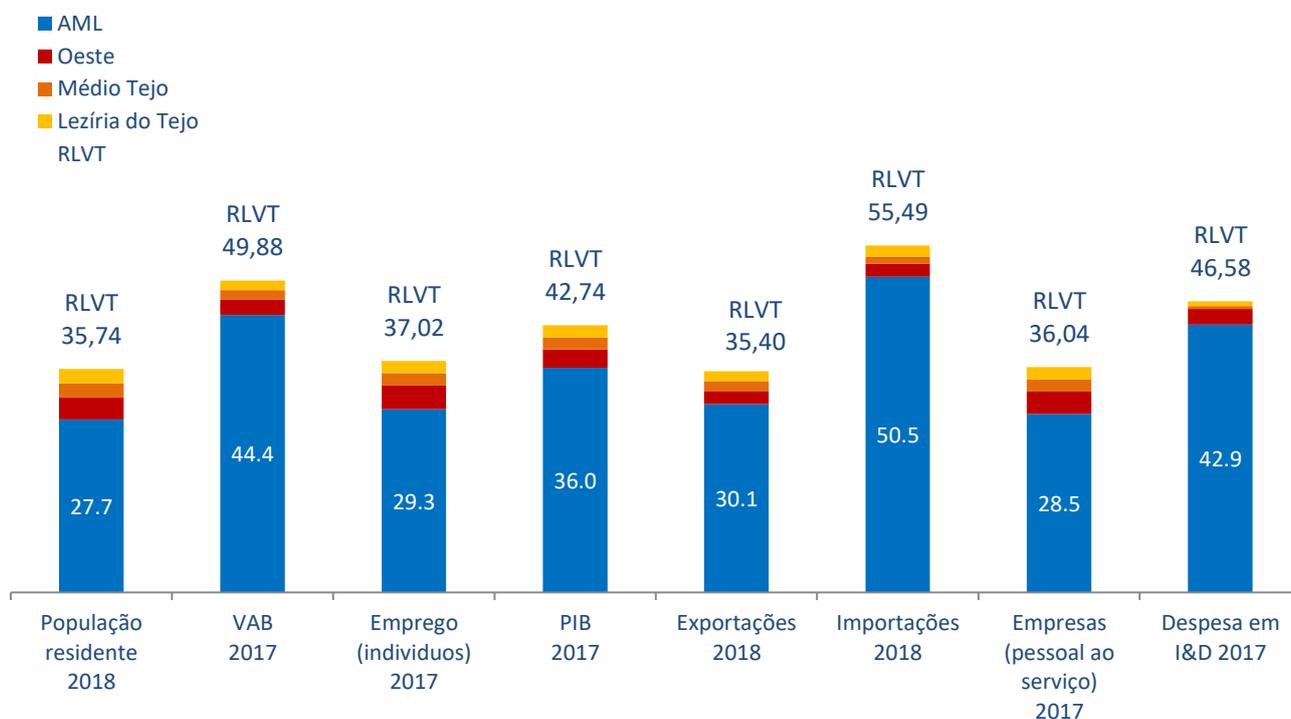


Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País: principais indicadores

Fonte: População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário; Anual - INE, Estimativas anuais da população residente; Valor acrescentado bruto (€) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3); Anual - INE, Sistema de contas integradas das empresas; Emprego - indivíduos totais (Base 2011 - N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Ramo de atividade (A3); Anual - INE, Contas económicas regionais; Produto interno bruto (B.1*g) a preços correntes (Base 2011 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE, Contas económicas regionais; Exportações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE, Estatísticas do comércio internacional de bens; Importações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE, Estatísticas do comércio internacional de bens; Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual - INE, Sistema de contas integradas das empresas; Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D - €) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sector de execução; Anual - DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas)

Na primeira parte faz-se uma análise genérica da distribuição territorial dos financiamentos comunitários, em toda a RLVT e da sua aplicação tendo em conta:

- Programas Operacionais Temáticos: POCH— Capital Humano, POCI— Competitividade e Internacionalização, POISE— Inclusão Social e Emprego, POSEUR— Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos;
- Programas Operacionais Regionais relativamente às NUTS III da RLVT: POR Centro 2020 (Oeste, Médio Tejo), POR Alentejo 2020 (Lezíria do Tejo) e POR Lisboa 2020 (Área Metropolitana de Lisboa);
- 4 Domínios Temáticos (agregados por fundos): Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego, Capital Humano e Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, considerando os respetivos Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento.

A segunda parte incide sobre o POR Lisboa 2020 (Programa Operacional Regional de Lisboa ou *Lisboa 2020*) e monitoriza e acompanha os desenvolvimentos nas Operações Aprovadas e executadas. A análise dos financiamentos Comunitários será feita de acordo com quatro Domínios Temáticos e respetivos Objetivos Temáticos (Figura 4) e as suas Prioridades de Investimento (PI) que se articulam com os eixos prioritários do Programa Operacional e Objetivos da Estratégia Regional, permitindo aferir do seu contributo para o desenvolvimento regional na AML. Sobre estes Objetivos Temáticos pretende-se analisar o cumprimento das estratégias de desenvolvimento reconhecidas como adequadas, ao nível do território, da economia, do emprego, da melhoria da formação profissional e avançada, da melhoria da competitividade das empresas e das organizações públicas.

Na terceira e última parte, destacam-se, a título ilustrativo, 15 projetos com execução de fundo relevante/ou projeto socialmente importante, no âmbito dos oito eixos apoiados pelas tipologias do sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico e à inovação do POR Lisboa 2020. A informação abrange os Programas Operacionais referidos (fundos FEDER e FSE).



PORTUGAL 2020
NA RLVT

1

01 PORTUGAL 2020 NA RLVT

Portugal 2020, corresponde ao acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, que visa a implementação de uma política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020. É composto por 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP, num total de 25.793 M€. O PT2020 é composto por 4 Programas Operacionais Temáticos, 7 PO Regionais e 3 Programas de Desenvolvimento Rural.

Os Programas Operacionais Regionais e Temáticos sistematizam a estruturação operacional do Portugal2020, enquanto instrumento da aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período referido (Figura 3).

A Estratégia Regional Lisboa 2020 assumiu a ambição de transformar Lisboa numa Região competitiva, cosmopolita, coesa e conectada, reforçando a sua capitalidade euro-atlântica e marcando a sua presença numa economia globalizada. A Região de Lisboa (AML, Área Metropolitana de Lisboa) escolheu por isso orientar os seus esforços para projetos que promovem a investigação, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o aumento da competitividade das PME, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Projetos que conduzam a Região de Lisboa para patamares de maior competitividade na economia global, que tornem a Região mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens, dos menos qualificados e dos mais desfavorecidos e mais sustentável na utilização de recursos.

O PT2020 integra os seguintes programas e a sua abrangência geográfica corresponde, assim, ao território nacional (Continente e Regiões Autónomas) e cobre o período de programação 2014-2020.

Programas Operacionais Temáticos (POT)		PO Competitividade e Internacionalização (PO CI)	FEDER e FSE (<i>Regiões menos desenvolvidas</i>) FC (<i>todas as regiões – Transportes</i>)
		PO Inclusão Social e Emprego (PO ISE)	FSE (<i>Regiões menos desenvolvidas</i>) Iniciativa Emprego Jovem (IEJ) (<i>em todas as regiões</i>)
		PO Capital Humano (PO CH)	FSE (<i>Regiões menos desenvolvidas</i>)
		PO Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR)	FC (<i>em todas as regiões</i>)
Programas Operacionais Regionais (POR)	do Continente (POR-C)	PO Norte (<i>região menos desenvolvida</i>)	FEDER e FSE
		PO Centro (<i>região menos desenvolvida</i>)	
		PO Lisboa (<i>região desenvolvida</i>)	
		PO Alentejo (<i>região menos desenvolvida</i>)	
	PO Algarve (<i>região em transição</i>)		
	das Regiões Autónomas (POR-RA)	PO Açores (<i>região menos desenvolvida</i>)	
PO Madeira (<i>região desenvolvida</i>)			
Assistência Técnica		PO Assistência Técnica (PO AT)	FEDER
Desenvolvimento Rural		Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020)	FEADER
		Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Açores (PRORURAL+)	
		Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Madeira 2014-2020	
Assuntos Marítimos e Pesca		Programa Operacional Mar 2020 (PO MAR)	FEAMP

Figura 3 – Programas e Fundos que integram o PT2020

A intervenção dos FEEI no âmbito do PT2020 estrutura-se em torno dos seguintes Domínios Temáticos:

- Competitividade e Internacionalização (inclui os Objetivos Temáticos (OT) OT1, OT2, OT3, OT7, OT8 e OT11);
- Inclusão Social e Emprego (OT8 e OT9);
- Capital Humano (OT10);
- Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos (OT4, OT5 e OT6).

Em síntese, o âmbito do PT2020 tem a seguinte cobertura:

- Temporal: Período de Programação 2014-2020;
- Institucional: CIC Portugal 2020, AD&C, CCN, CCF, AG;
- Geográfica: Continente e Regiões Autónomas;
- Programática: 5 Fundos (FEDER, FC, FSE, FEADER e FEAMP), 4 Domínios Temáticos e 16 Programas (4 POT; 5 POR-C; 2 POR-RA; 1 PO AT; 3 PDR; 1 PO MAR).

Fonte: Rede de Monitorização e Avaliação - PGA – Plano Global de Avaliação 2014-2020

Este capítulo resume a implementação do Portugal 2020 em termos de política de coesão (FEDER, FSE e FC), na RLVT, até 30 de Setembro de 2019, tendo em vista as prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional.

Domínios Temáticos	Objetivos Temáticos
01— Competitividade e Internacionalização	01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
	02 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
	07 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
	11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública
02 - Inclusão Social e Emprego	08 - (idem DT 01)
	09 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação
03 - Capital Humano	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
	05 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Figura 4 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no âmbito do PT2020

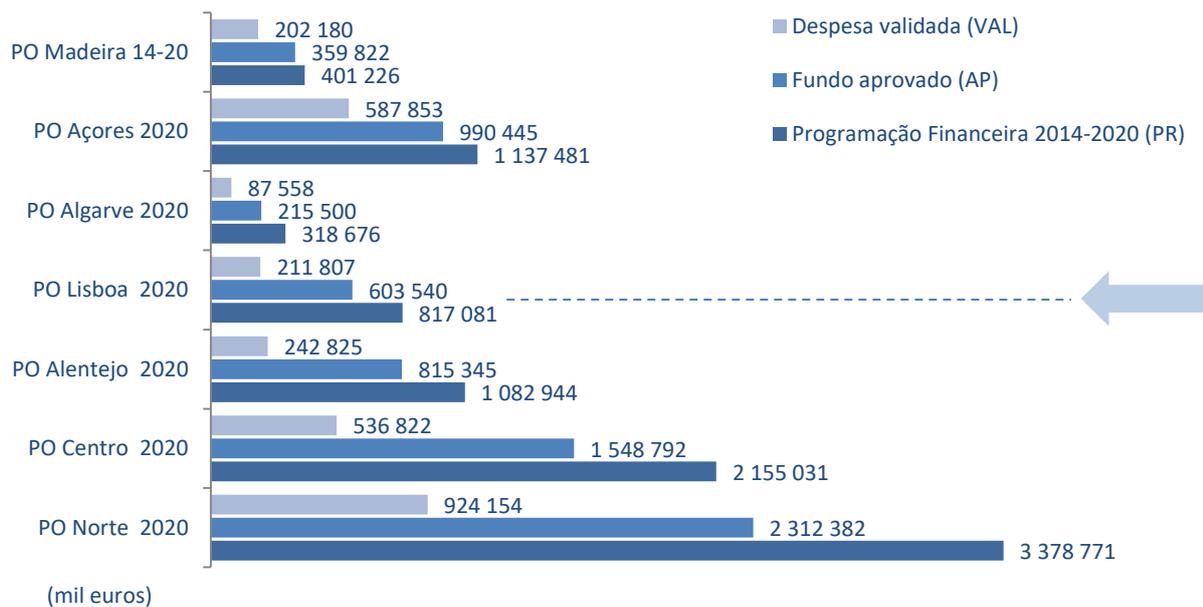


Figura 5 – Financiamento das Candidaturas Aprovadas (Operações), por POR, 30 setembro 2019
 Fonte: ADC 2019

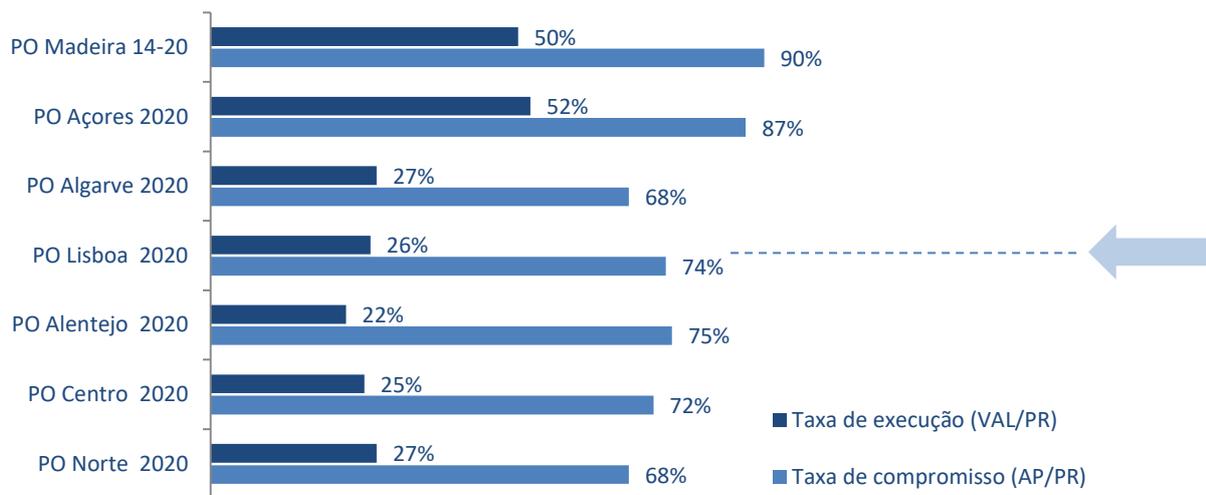


Figura 6 – PT2020 / Taxa de compromisso e de taxa de Execução, por POR, 30 setembro 2019
 Fonte: ADC 2019

Portugal 2020 na RLVT

Na RLVT estavam Aprovados, a 30 de setembro de 2019, cerca de 3,83 mil M€ de Investimento Elegível, aos quais estão associados cerca de 2,28 mil M€ de fundo Comunitário, distribuídos por 9098 operações, apresentando mais 1365 Operações, relativamente a 31 de março do mesmo ano (Figura 7).

Programa Operacional (RLVT)	Operações Aprovadas			Despesa Executada (Validada)	
	Nº (*) Registos	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
POCI - Competitividade e Internacionalização	1243	816.657.925	453.705.944	200.061.372	116.756.808
POISE - Inclusão Social e Emprego	916	223.155.188	199.106.709	131.906.225	119.215.356
POCH - Capital Humano	755	321.896.820	273.612.297	187.408.894	159.297.560
POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	614	406.214.828	331.332.695	124.269.924	100.275.400
POR Centro (Medio Tejo e Oeste)	1426	438.469.778	279.504.553	141.203.276	95.601.628
POR Alentejo (Lezíria do Tejo)	811	226.115.326	147.462.158	68.522.750	45.485.924
POR Lisboa (AML)*	3333	1.398.992.704	603.053.769	408.432.456	194.973.344
Total RLVT	9098	3.831.502.568	2.287.778.125	1.261.804.897	831.606.021

Figura 7 – Operações Aprovadas e despesa executada (€) por PO, na RLVT 30 setembro 2019

Fonte: ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADR

Nota: (*) O número de registos corresponde ao Total de Operações com incidência num território. Difere do número de Operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Valores totais incluem projetos de Assistência Técnica.

Relativamente à distribuição dos fundos Comunitários na RLVT, o Programa Operacional Regional de Lisboa apresenta o maior valor de Investimento Elegível Aprovado, contempla o maior número de Operações Aprovadas, representando 23% de Fundo Executado do Total da RLVT. Em termos de Taxa de Execução de Fundo (Validado/Aprovado), o POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego é aquele que apresenta uma taxa de compromisso mais elevada, com 60% (Fundo Executado face ao Fundo Aprovado/programado), seguido do POCH - Capital Humano com 58%.

Na mesma análise, por Programa Operacional Temático (Figura 7), constata-se que o Investimento Aprovado se focaliza em larga escala no POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, seguido do POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos.

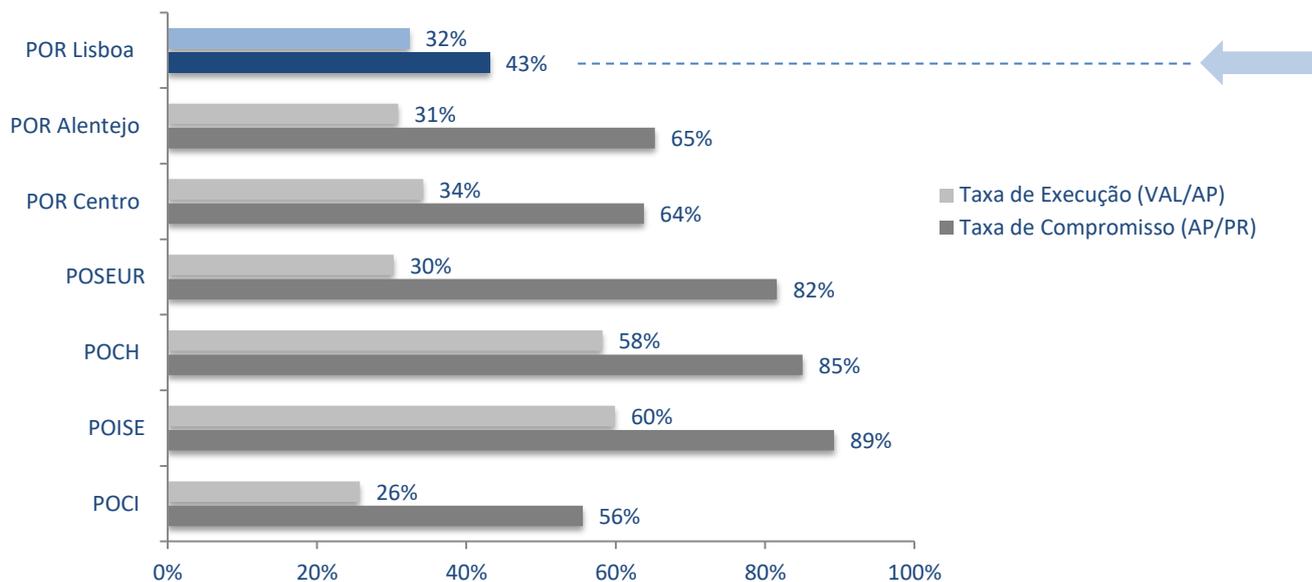


Figura 8 – Taxas de compromisso (DA/IA) e de execução (DE/DA) por PO na RLVT, 30 setembro 2019

Fonte: Programas Operacionais/Tratamento OADRL

Nota: (*) O número de registos corresponde ao Total de Operações com incidência num território. Difere do número de Operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Valores totais incluem projetos de Assistência Técnica.

Distribuição Territorial por NUTS III e por Programas Operacionais

A 30 de setembro de 2019, a AML concentra a maior parte do Investimento e de Fundos Comunitários Aprovados e Executados / Validados, destacando-se das restantes regiões da RLVT em todos os valores absolutos, tais como em Fundos Comunitários Elegível, Aprovado e Validado e em Pagamentos Efetuados (Figura 9).

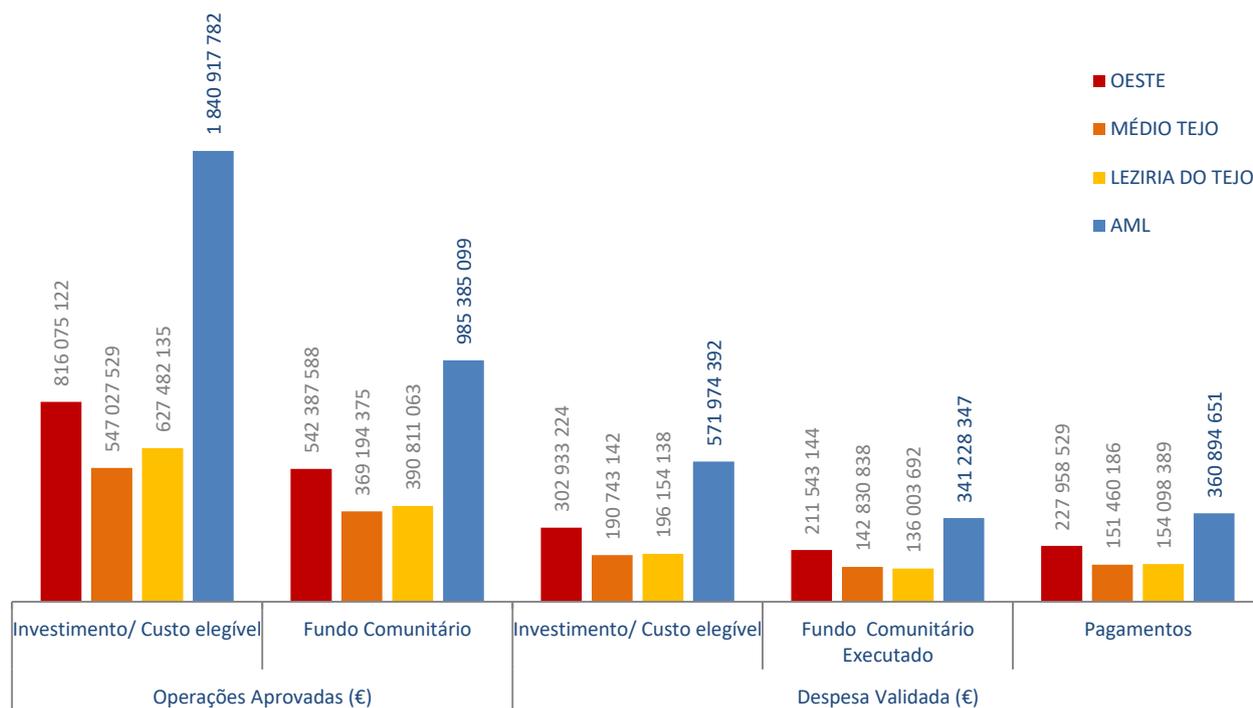


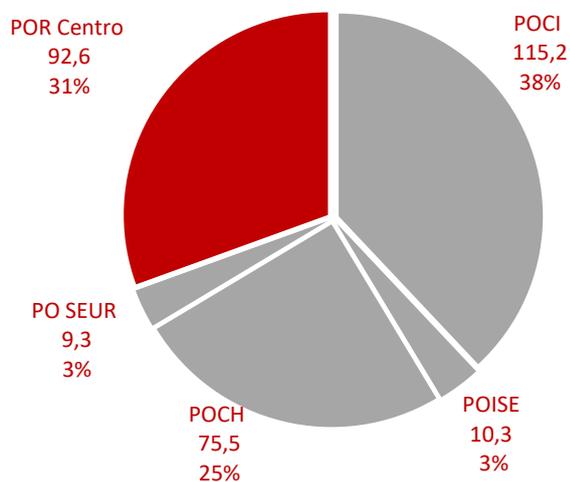
Figura 9 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, por NUTS III na RLVT, 30 setembro 2019

Fonte: ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADR

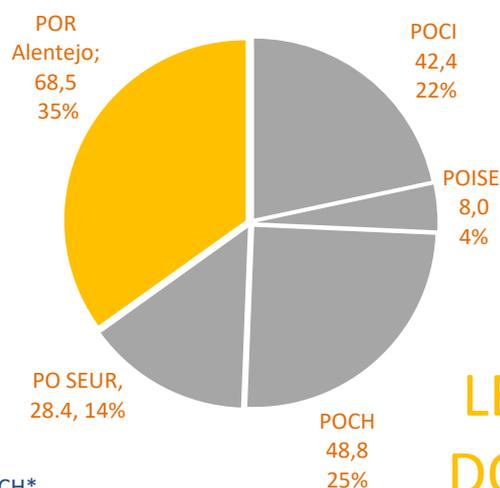
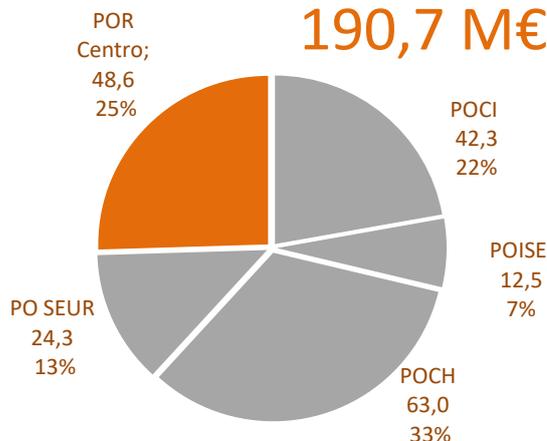
Em termos percentuais, o Oeste e Médio Tejo apresentam a maior Taxa de Fundo Executado face ao Aprovado (39%), embora a AML apresente o valor mais elevado de Fundo Aprovado relativamente ao Total da RLVT (Figura 9). AML e Lezíria do Tejo, apresentam uma taxa de execução de Fundo Validado de 35%. No total da RLVT, a taxa de execução é de 36%. O Oeste tem o maior Investimento da RLVT, no Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, atingindo 38% de Fundo Aprovado no total da sub-região. Médio Tejo e Lezíria do Tejo apresentam 25% e 21% respetivamente, no Total de Fundo Aprovado das respetivas sub-regiões, também no POCI. Na RLVT, dos Programas Operacionais Temáticos, o POCI é o que mais contribui em termos de financiamento Comunitário sub-regional. Ao nível dos Programas Operacionais Regionais, o POR Lisboa 2020 e o POR Centro 2020 são os que mais contribuem em termos de financiamento Comunitário sub-regional (Figura 12).

Nota: Informação territorializada, de acordo com a nova metodologia (31.dezembro.2017), as operações FEDER, FC e FSE são contabilizadas em função dos territórios abrangidos, na proporção da sua implementação em cada NUTS II/III, conforme definido em sede de aprovação (isto é, a territorialização de uma operação é equivalente tanto em sede de aprovação como de execução e pagamento). Assim, no que respeita ao número de operações aprovadas, as diferenças existentes entre o quadro com informação por tipologia e NUTS II/III e o número apresentado no Boletim Informativo dos fundos da UE (trimestral) decorrem do facto de uma mesma operação poder ser contada mais que uma vez por abranger mais que uma NUTS II/III. Por isso, a leitura deve ser feita atendendo ao número de operações aprovadas com incidência em cada NUTS II/III.

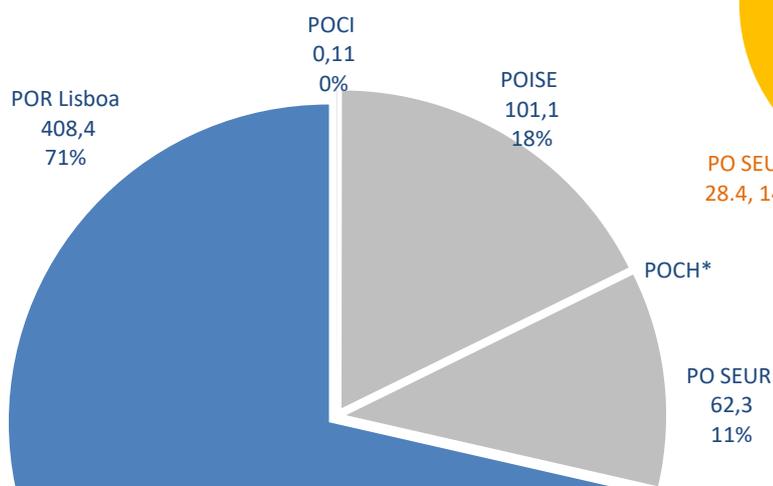
OESTE 302,9 M€



MÉDIO TEJO 190,7 M€



LEZÍRIA DO TEJO 196,2 M€



AML 571,9 M€

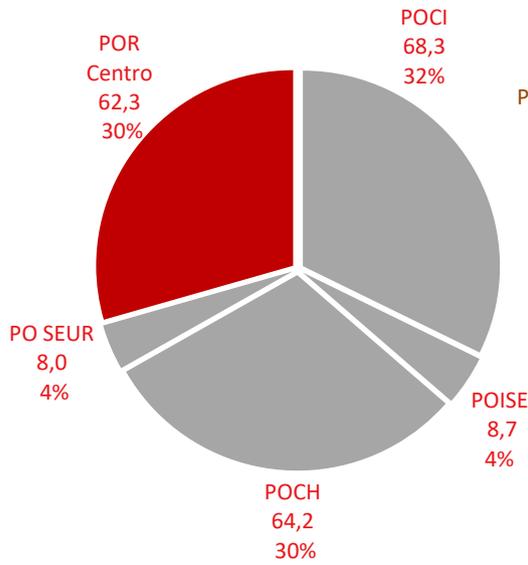
Figura 10 – Investimento Executado Validado por NUTS III (%), 30 de setembro de 2019

Nota: Legenda, Programa Operacional, Valor em M€, e % do total de cada PO na RLVT

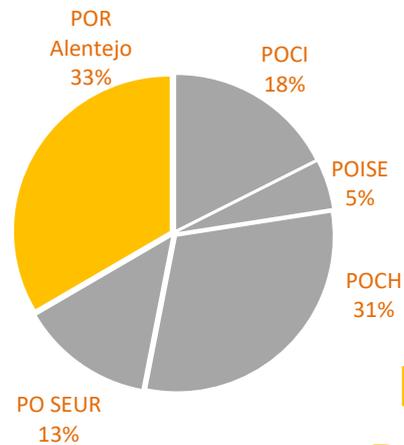
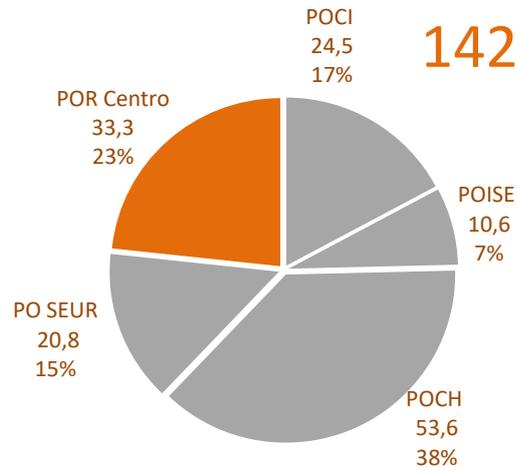
Fonte: ADC, SGO, 30 set 2019/Tratamento OADR

*Dados confidenciais

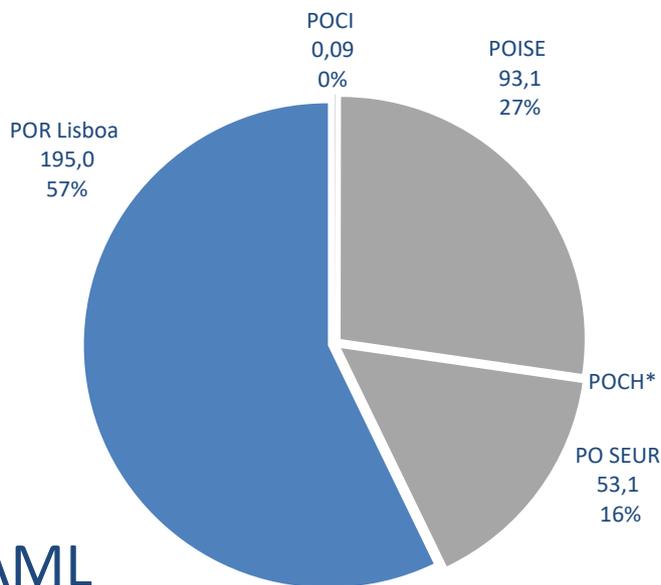
OESTE
211,5 M€



MÉDIO TEJO
142,8 M€



LEZÍRIA DO TEJO
136 M€



AML
341,2 M€

Figura 11 – Fundo Comunitário Executado Validado por NUTS III (%), 30 setembro 2019

Nota: Legenda, Programa Operacional, Valor em M€, e % do total de cada PO na RLVT

Fonte: ADC, SGO, 30 set 2019/Tratamento OADR

*Dados confidenciais

	Programa Operacional	Operações Aprovadas			Despesa Validada (€)		% Fundo Aprovado (FCA/T.O)*
		Nº Registos	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	
Oeste	POCI	494	351.923.527	207.530.603	115.197.551	68.291.505	38%
	POISE	268	34.528.980	29.441.593	10.278.612	8.741.358	5%
	POCH	276	129.435.109	110.019.843	75.546.338	64.214.387	20%
	PO SEUR	85	41.395.847	34.303.139	9.313.391	7.984.207	6%
	POR CENTRO	686	258.791.658	161.092.411	92.597.332	62.311.686	30%
	POR ALENTEJO						
	POR LISBOA						
TOTAL		1809	816.075.122	542.387.588	302.933.224	211.543.144	

	Programa Operacional	Operações Aprovadas			Despesa Validada (€)		% Fundo Aprovado (FCA/T.O)*
		Nº Registos	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	
Médio Tejo	POCI	370	186.932.914	96.856.218	42.323.724	24.542.116	26%
	POISE	297	30.884.704	26.324.244	12.485.178	10.622.831	7%
	POCH	263	105.176.809	89.400.288	63.016.378	53.563.921	24%
	PO SEUR	139	44.354.983	38.201.483	24.311.918	20.812.028	10%
	POR CENTRO	740	179.678.119	118.412.142	48.605.944	33.289.942	32%
	POR ALENTEJO						
	POR LISBOA						
TOTAL		1809	547.027.529	369.194.375	190.743.142	142.830.838	

	Programa Operacional	Operações Aprovadas			Despesa Validada (€)		% Fundo Aprovado (FCA/T.LT)*
		Nº Registos	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	
Lezíria do Tejo	POCI	334	233.035.660	111.268.173	42.430.369	23.829.919	28%
	POISE	289	25.934.967	22.101.768	7.998.193	6.798.464	6%
	POCH	215	87.219.688	74.136.735	48.846.178	41.519.252	19%
	PO SEUR	116	55.176.495	35.842.229	28.356.648	18.370.133	9%
	POR CENTRO						
	POR ALENTEJO	811	226.115.326	147.462.158	68.522.750	45.485.924	38%
	POR LISBOA						
TOTAL		1765	627.482.135	390.811.063	196.154.138	136.003.692	

	Programa Operacional	Operações Aprovadas			Despesa Validada (€)		% Fundo Aprovado (FCA/T.AML)*
		Nº Registos	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	
Área Metropolitana de Lisboa	POCI	45	44.765.824	38.050.951	109.728	93.268	4%
	POISE	62	131.806.538	121.239.104	101.144.242	93.052.703	12%
	POCH**	1	65.213	55.431	0	0	0%
	PO SEUR	274	265.287.503	222.985.843	62.287.967	53.109.032	23%
	POR CENTRO						
	POR ALENTEJO						
	POR LISBOA	3333	1.398.992.704	603.053.769	408.432.456	194.973.344	61%
TOTAL		3715	1.840.917.782	985.385.099	571.974.392	341.228.347	
	TOTAL RLVT	9098	3.831.502.568	2.287.778.125	1.261.804.897	831.606.021	

Figura 12 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS III, 30 Setembro 2019

Nota: *FCA – Fundo Comunitário Aprovado/T. - Total da Região: Oeste (O); Médio Tejo (MT); Lezíria Tejo (LT) e AML;

**POCH (AML): Dados confidenciais;

Fonte: ADC/Tratamento OADRL

Objetivos Temáticos

Na concentração temática da distribuição dos Fundos Comunitários Aprovados na RLVT destacam-se os seguintes Objetivos Temáticos: OT3 “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas”, seguido do OT10 “Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida”. Com um elevado montante de Investimento Aprovado, estão o OT3, o OT10 com cerca de metade do valor, o OT01 e o OT9. O montante mais significativo de Fundo Executado Validado face ao Fundo Aprovado, concentra-se em dois Objetivos Temáticos: OT8 com aproximadamente 60% e OT10 com cerca de 45%. No total dos 11 Objetivos Temáticos em execução na RLVT (excluindo a Assistência Técnica), a Taxa de Realização é 34%, conforme quadro seguinte:

Objetivo Temático (OT)	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		Taxa de Realização (% FCE/FCA)
	Nº Registos	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado	
1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	1.053	577.326.770	229.674.601	129.679.846	59.835.529	26,05%
2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	26	8.666.223	7.366.290	3.049.531	2.592.102	35,19%
3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	2.446	1.223.732.066	584.497.892	364.894.885	204.629.807	35,01%
4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	295	226.981.456	170.510.053	33.051.340	24.076.030	14,12%
5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	196	87.791.942	72.386.973	25.489.051	21.787.313	30,10%
6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	565	340.445.435	234.430.372	139.937.229	105.352.979	44,94%
7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	9	138.373.282	117.617.290	828.140	703.919	0,00%
8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	1.878	295.406.333	221.383.006	144.891.824	118.006.839	53,30%
9 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	1.282	329.112.387	196.550.194	135.408.550	80.616.608	41,02%
10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	1.245	541.997.833	405.352.473	276.946.808	208.874.382	51,53%
11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	46	11.610.594	9.869.005	*	*	*
Total RLVT (Sem AT)	9.041	3.781.444.322	2.249.638.147	1.254.177.205	826.475.507	30,11%
Assistência Técnica	57	50.058.246	38.139.978	7.627.693	5.130.514	13,45%
TOTAL	9.098	3.831.502.568	2.287.778.125	1.261.804.897	831.606.021	36,35%

Figura 13 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 30 Setembro de 2019

Fonte: ADC/Tratamento OADRL

AIDT – Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial

Instrumento Territorial/Fundo	Aprovações (AP)			Despesa validada (VAL)	
	Nº de Registos	Investimento/ Custo total Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Total Elegível	Fundo Comunitário Executado
		mil euros		mil euros	
PDCT	3.694	1.142.350	956.348	712.792	305.915
PEDU	1.114	869.613	696.281	552.531	201.215
PARU	497	232.147	186.979	157.587	74.244
DLBC	5.876	332.561	267.697	127.267	39.472
DLBC Costeiro	258	23.973	23.265	12.936	4.584
DLBC Rural	5.486	303.051	239.807	112.142	34.087
DLBC Urbano	132	5.537	4.626	2.189	802
IT - TOTAL	11.181	2.576.671	2.107.305	1.550.177	620.846

Figura 14 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, 30 setembro 2019

Nota: O número de registos corresponde ao total de operações com incidência num território. Difere do número de operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Por esse facto, não é possível, de modo direto fazer a territorialização por NUTS III, pelo que os dados reportam à totalidade do país. Nos PDCT são agregados os dados do FEADER disponibilizados pelo PDR 2020. Nos DLBC são contabilizadas duas operações por cada operação multifundo e agregados os dados dos DLBC Rurais disponibilizados pelo PDR 2020 e os dados dos DLBC Costeiros disponibilizados pelo MAR 2020.

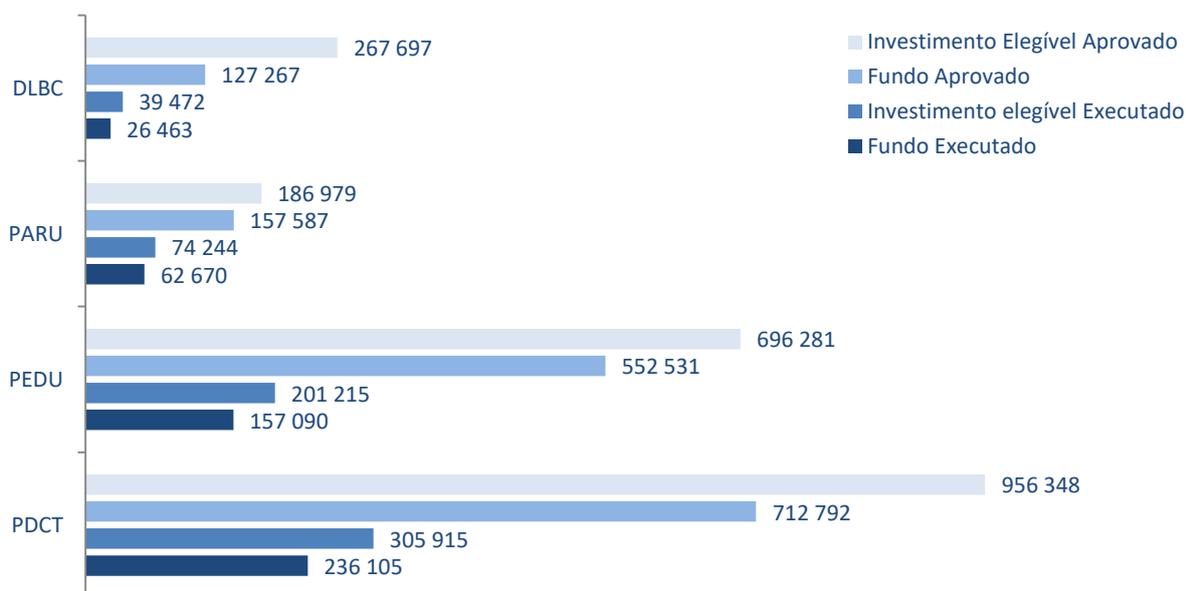


Figura 15– Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, 30 setembro 2019

Fonte: ADC/Tratamento OADRL

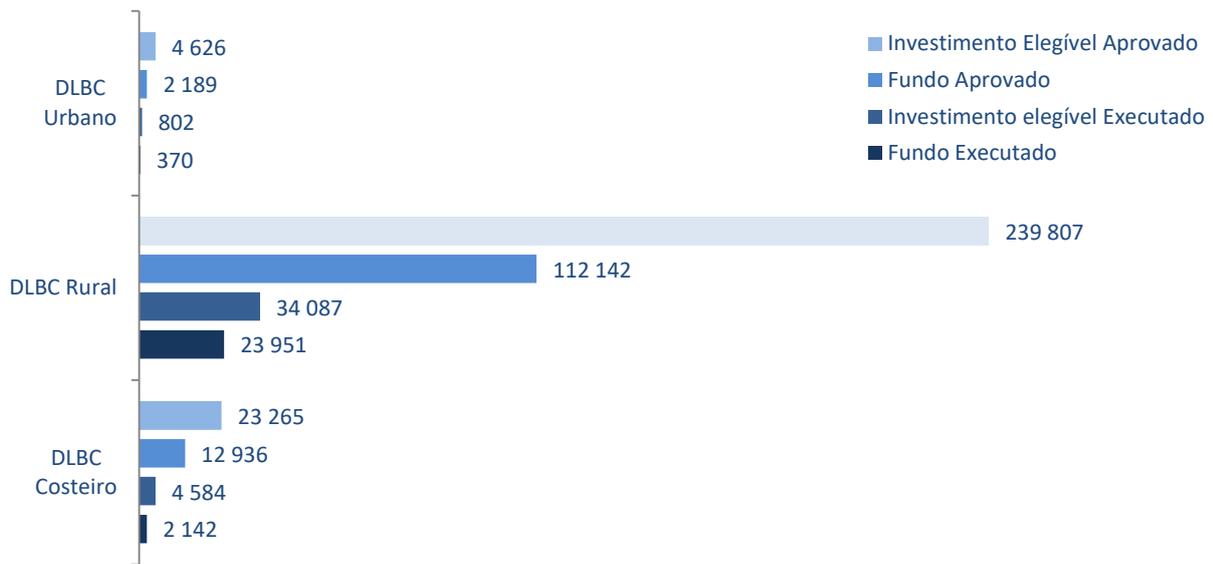


Figura 16 – Execução das DLBC, 30 setembro 2019

Fonte: ADC/Tratamento OADRL

REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

Nº
REGISTOS

9.098

INVESTIMENTO
APROVADO

3.831 M€

FUNDO
APROVADO

2.287 M€

INVESTIMENTO
EXECUTADO

1.261 M€

FUNDO
EXECUTADO

831 M€

30
SET2019

TAXA DE
REALIZAÇÃO
(Fundo Executado /
Fundo Aprovado)

36%



POR LISBOA 2020 2

02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020

A dotação do POR Lisboa 2020 é de 817,08 M€, correspondendo a 3,16% do Portugal 2020 (25.793M€), sendo 622,62M€ de FEDER e 194,45 M€ de FSE, sendo que, no contexto europeu a Região de Lisboa (AML) é considerada uma região mais desenvolvida (PIB per capita > 90% da média da UE), tendo por isso uma taxa de cofinanciamento (máxima) dos Fundos de 50%. O POR Lisboa2020 tem como objetivo reforçar a competitividade regional, apostando na Inovação, na Investigação & Desenvolvimento e na diversificação e fortalecimento das PME, com vista à sua internacionalização e participação nos processos de crescimento e inovação, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Consolidar a posição da Região de Lisboa (AML) entre as regiões inovadoras da UE, integrando-a plenamente na economia do conhecimento, tornando a Região mais competitiva na economia global e mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho. O objetivo é consolidar a posição da Região de Lisboa entre as regiões inovadoras da UE, integrando-a plenamente na economia do conhecimento:

- Afirmar Lisboa como uma região cosmopolita e competitiva no sistema das regiões europeias, suportada na criatividade, no conhecimento e na inovação e no reforço da intermediação nacional e internacional, contribuindo para o Crescimento Inteligente na União Europeia;
- Construir uma Região coesa e solidária, assegurando condições de igualdade de oportunidades, de equidade social e territorial e de diálogo intercultural, de controlo e prevenção dos fatores de exclusão, procurando novas respostas de inclusão social que contribuam para o Crescimento Inclusivo na União Europeia;
- Consolidar uma Região com capital humano qualificado e adaptado aos novos desafios de competitividade da base económica regional, contribuindo para o Crescimento Inclusivo e Inteligente na União Europeia;
- Construir uma região com elevada qualidade ambiental e eficiência energética, suportada num sistema urbano policêntrico harmoniosamente interligado com os espaços naturais e servido por mobilidade eco eficiente, resiliente às alterações climáticas e aos riscos naturais, contribuindo para o Crescimento Sustentável na União Europeia, promovendo a sustentabilidade e eficiência no uso de recursos na Região de Lisboa.

[documento integral: POR Lisboa 2020 In <http://lisboa.portugal2020.pt/np4/23.html>].

A estratégia 2020 visa uma maior focalização setorial e territorial, tendo em consideração a Estratégia de Especialização Inteligente — RIS3, definida pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial (AIDT). Tem ainda uma incidência temática nos grandes desafios societais e ambientais identificados, no quadro da economia europeia e mundial.



O POR Lisboa 2020 encontra-se estruturado nos seguintes eixos prioritários:

Eixo 1	Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
Eixo 2	Reforçar a Competitividade das PME
Eixo 3	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Eixo 4	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
Eixo 5	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Eixo 6	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Eixo 7	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Eixo 8	Desenvolvimento urbano sustentável
Eixo 9	Assistência Técnica

Figura 17 – Designação dos Eixos do Programa Operacional Regional de Lisboa (POR Lisboa 2020)

Fonte: Balcão2020

No âmbito dos FEEI são de salientar a primeira aprovação pela CE do POR Lisboa 2020 em 18-12-2014, a primeira reprogramação em 24-10-2017, a segunda em 11-12-2017, e a terceira em 05-12-2018.

EP	OT	Prioridade de Investimento (PI)	Objetivos específicos (OE)	Fundo
1	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	1.1. O fomento da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (...)	1. Produção científica	FEDER
		1.2. A promoção do Investimento [...]	1. Transferência de conhecimento	FEDER
			2. Investimento empresarial em ID	
			3. Redes de parceria e cooperação para a inovação e internacionalização (clusters)	
4. Investimento em atividades inovadoras (cadeias de valor)				
2	3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	3.1. A promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica (...)	1. Empreendedorismo qualificado	FEDER
		3.2. O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, (...)	1. Internacionalização	FEDER
		3.3. O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços;	1. Capacitação das PME (produtos e serviços diferenciadores)	FEDER
3	4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.2. a promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas	1. Eficiência energética empresas	FEDER
		4.3. O apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas públicas, (...)	1. Eficiência energética nas infraestruturas e edificado público e IPSS 2. Eficiência energética na habitação social	FEDER
4	6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	6.3. A proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural e natural	1. Património natural e cultural	FEDER

[continua]

EP	OT	Prioridade de Investimento (PI)	Objetivos específicos (OE)	Fundo
5	8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	8.1. Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, (...)	1. Contratação de desempregados;	FSE
		8.3. Emprego por conta própria, o empreendedorismo e a criação de empresas	1. Emprego conta própria (empreendedorismo)	FSE
		8.4. Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada	1. Conciliação da vida familiar 2. Igualdade de género	FSE
		8.5. Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança	1. Capacitação de empresários 2. Competências dos ativos (formação) 3. Inserção de recursos humanos	FSE
		8.8. A concessão de apoio às iniciativas locais de desenvolvimento e (...)	1. Empreendedorismo	FEDER
6	9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação	9.1. Inclusão ativa, em especial com vista a melhorar a empregabilidade	1. Trabalho grupos vulneráveis 2. Inovação e experimentação social 3. Inclusão emigrantes	FSE
		9.3. Luta contra as discriminações com base no sexo, origem étnica ou racial, (...)	1. Combate às discriminações	FSE
		9.4. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de (...)	1. Serviços e respostas sociais e de saúde	FSE
		9.6. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FSE	1. DLBC	FSE
		9.7. Investir na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local (...)	1. Equipamentos de cuidados continuados e creche 2. Cuidados de saúde primários 3. Qualidade de diagnóstico e tratamento	FEDER
		9.10. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FEDER	1. DLBC	FEDER
7	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	10.1. Intervenções específicas dirigidas à prevenção e redução do abandono escolar	1. Sucesso educativo 2. Igualdade de acesso	FSE
		10.3. Melhoria do acesso à aprendizagem ao longo da vida, (...)	1. Qualificação adulta	FSE
		10.4. Melhoria da pertinência do ensino e da formação ensino dual e de aprendizagem	1. Desenvolvimento de regimes de ensino e aprendizagem profissional, tais como os sistemas de ensino duais	FSE
		10.5. Desenvolvimento das infraestruturas de ensino e formação	1. Requalificar as infraestruturas de ensino e formação	FEDER
8	4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.5. A promoção de estratégias de baixa emissão de carbono para todos os tipos de territórios, (...)	1. Mobilidade urbana sustentável	FEDER
	6 Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	6.5. Ações para melhorar a qualidade do ambiente urbano, [...]	1. Qualidade ambiental e regeneração áreas obsoletas; qualidade do ar	FEDER
	9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação	9.8. Apoio à regeneração física, económica e social (...)	1. Regeneração física e social das zonas desfavorecidas	FEDER
9	12 - Assistência Técnica	Assistência Técnica	1. Preparação e implementação do Programa	FEDER

Figura 18 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE-FUNDO)

Fonte: POR Lisboa 2020

Programa Operacional Regional de Lisboa na AML

A 30 de setembro de 2019, o POR Lisboa 2020 apresenta no total uma Taxa de compromisso de 74%, sendo o Eixo 2 o que apresenta a maior taxa com 97%, seguido dos Eixos 1 e 7 ambos com 80%. Consta-se que o Investimento Elegível Aprovado nos nove Eixos é elevado e a Taxa de execução é de 35% (

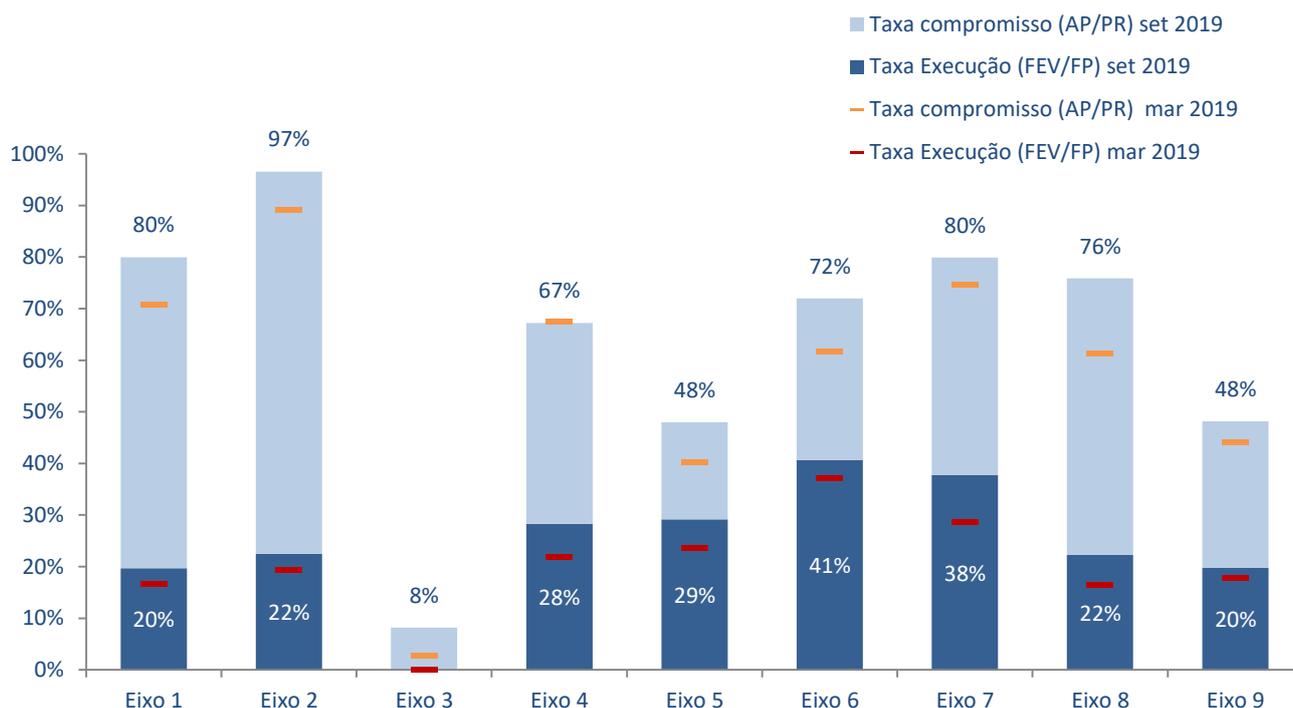


Figura 19). O Eixo 5 é aquele que apresenta a maior Taxa de execução de Fundo Executado Validado com 61%, logo seguido do Eixo 6 com 56% de execução, variando os restantes entre os 23% e os 47%. Relativamente ao Eixo 3, a taxa de execução ainda não se concretizou apresentando desde já uma taxa de compromisso de 8% (informação mais detalhada <http://lisboa.portugal2020.pt/>).

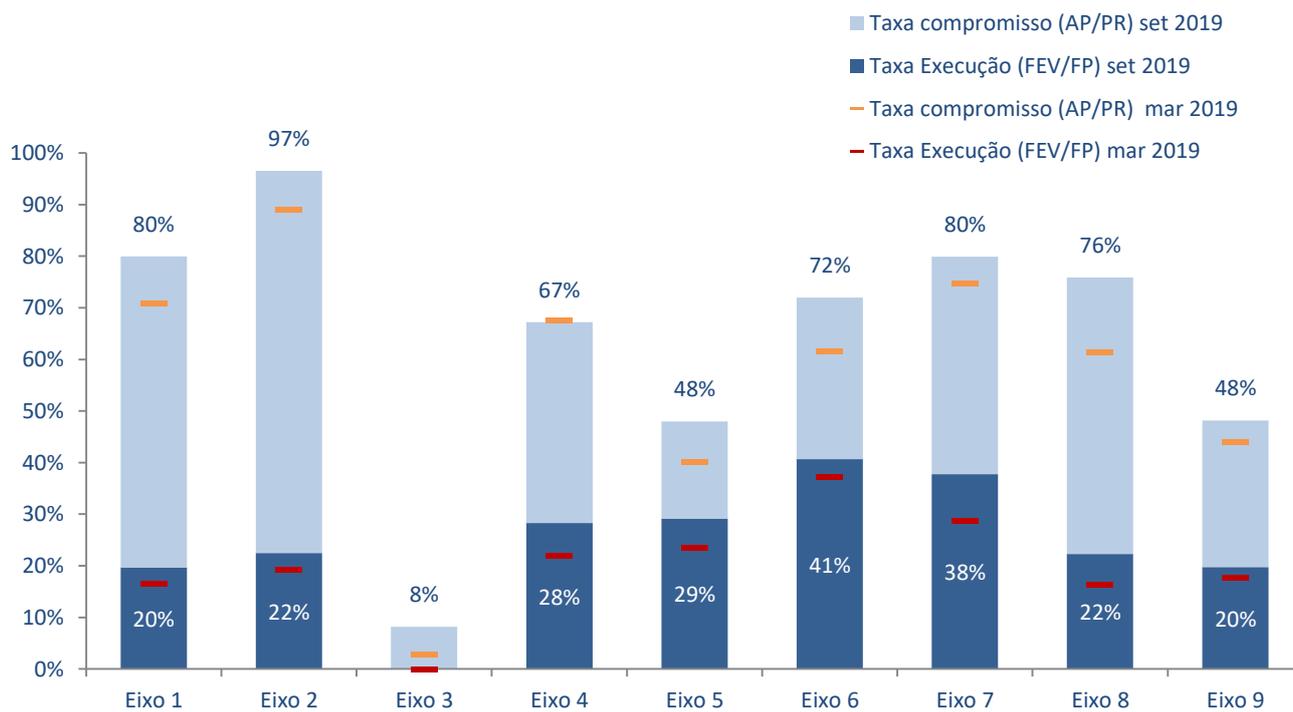


Figura 19 – Taxas de compromisso e execução por Eixo, 31 março Vs 30 setembro 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento dados OADRL

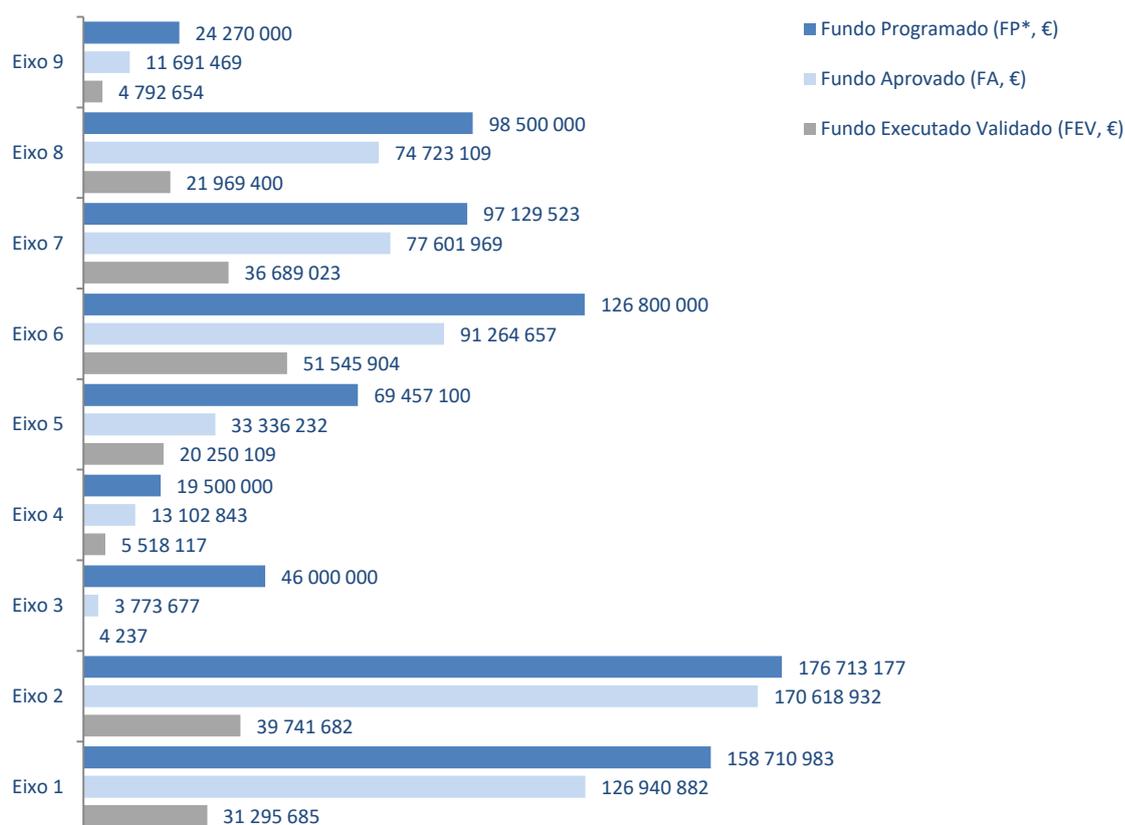


Figura 20 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL, 30 setembro 2019

Eixos	Operações Aprovadas			Despesa Validada	
	Investimento Total (€)	Elegível Aprovado Total (€)	Fundo Aprovado (€)	Despesa pública aprovada (€)	Despesa pública executada (€)
Eixo 1	351.593.335	336.550.665	126.940.882	234.139.685	59.159.315
Eixo 2	513.852.958	437.646.904	170.618.932	179.064.460	39.891.388
Eixo 3	11.258.579	7.855.238	3.773.677	7.855.238	8.736
Eixo 4	29.909.273	26.205.359	13.102.843	25.236.909	10.726.699
Eixo 5	67.073.456	66.575.911	33.336.232	65.839.349	40.475.254
Eixo 6	222.416.378	183.088.119	91.264.657	176.507.571	102.374.167
Eixo 7	172.106.955	155.203.937	77.601.969	152.321.203	72.224.559
Eixo 8	200.722.430	166.924.218	74.723.109	139.446.218	41.688.799
Eixo 9	20.031.783	18.942.352	11.691.469	18.446.146	7.229.218
Total POR LISBOA	1.588.965.147	1.398.992.704	603.053.769	998.856.779	373.778.134

Figura 21 – Investimento Aprovado por proveniência, 30 setembro 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento dados OADRL

Distribuição Territorial por Concelho

A AML, no conjunto dos 18 concelhos, regista uma média de Fundo Aprovado/ *per capita* de 214€, sendo os concelhos de Lisboa e Palmela aqueles que apresentam o maior Fundo Comunitário *per capita*, seguidos de Oeiras, Mafra e Setúbal (**Erro! A origem da referência não foi encontrada.** Figura 22).

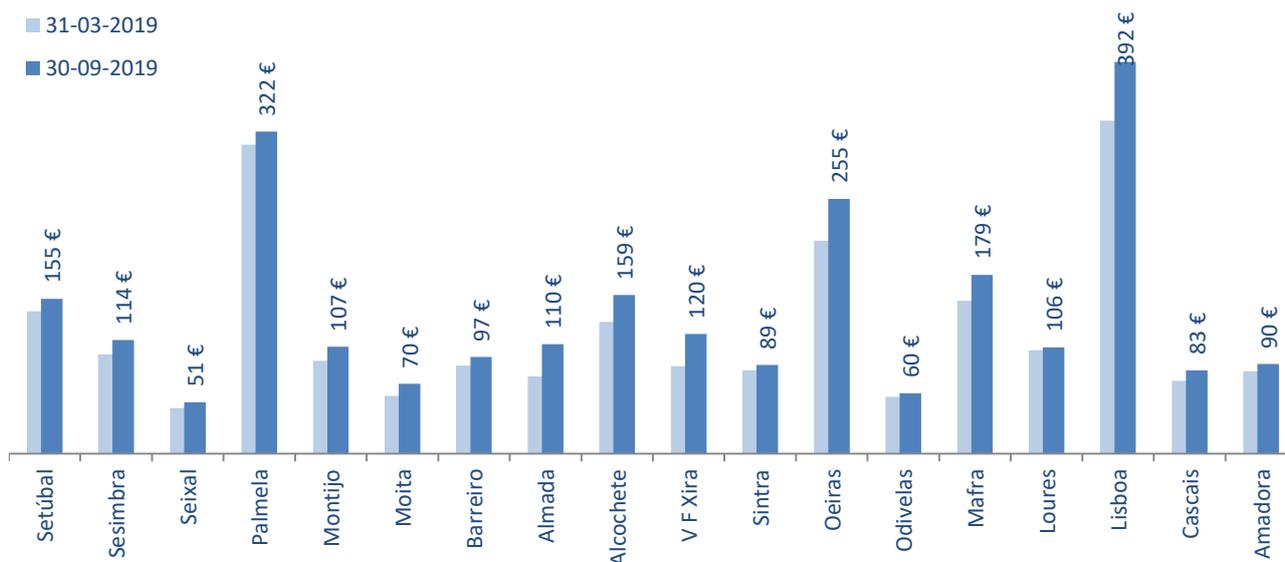


Figura 22 – Fundo Comunitário Aprovado *per capita*, por município

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 - set 2019 /INE 2011 /Tratamento OADRL

Nota: O valor para multiconcelho não é apresentado dado que a população residente é distribuída pelos concelhos.

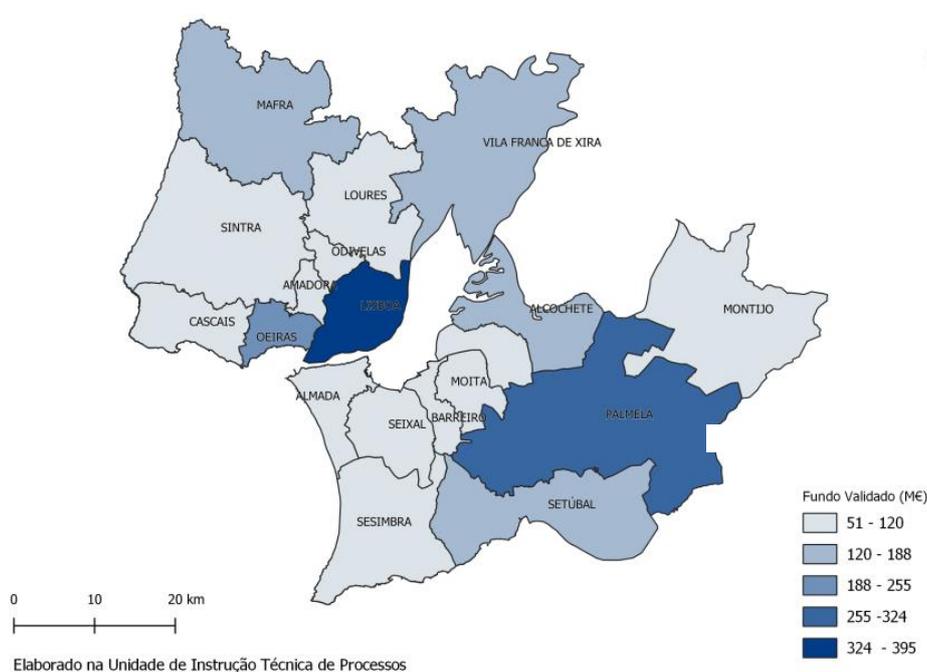


Figura 23 – Fundo Comunitário Aprovado *per capita*, por município, 30 setembro 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE 2011 /Tratamento OADRL

A AML, no conjunto dos 18 concelhos, relativamente ao Fundo Executado Validado, Lisboa é o concelho que apresenta a maior execução com cerca de 57,5 M€, logo seguido Oeiras (13,2M€) e de Sintra (9,0 M€). Os concelhos de Sesimbra e Alcochete apresentam mais baixa Taxa de execução (Figura 16).

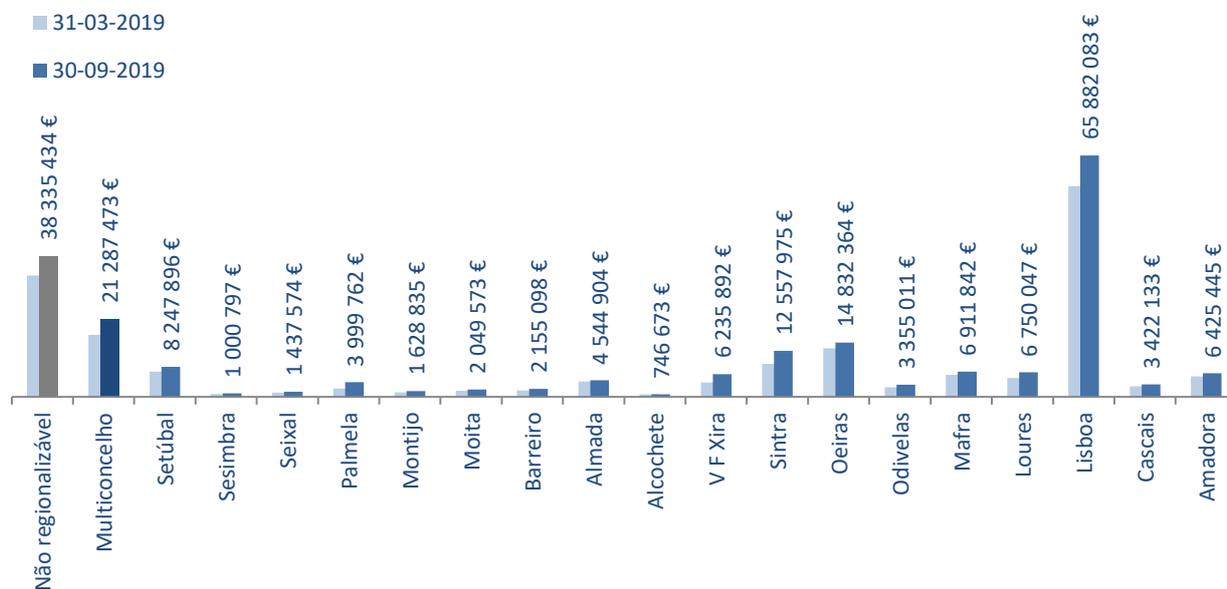


Figura 24 – Distribuição Territorial do Fundo Executado Validado (€)

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

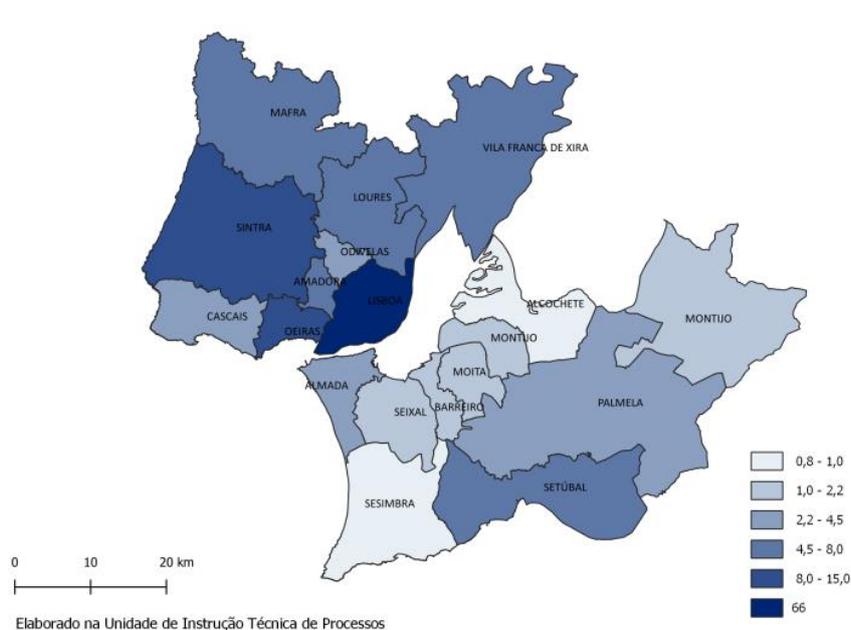


Figura 25 – Fundo Executado Validado (M€) por município, a 30 setembro 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

Na distribuição territorial, a maior Taxa de execução de fundo Comunitário é no concelho de Mafra com 50,4%, seguido da Moita com 44,4%, sendo as Operações não regionalizáveis de 51,6% e 41,8% em Operações multiconcelho (Figura 26).

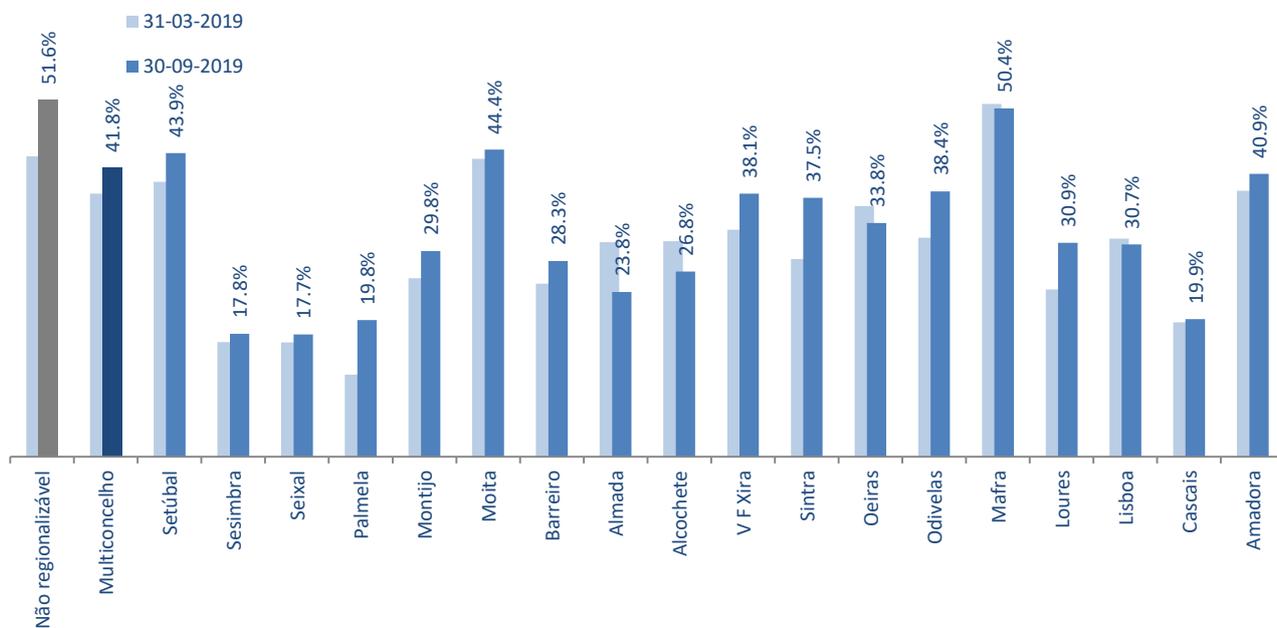


Figura 26 – Taxa de Realização (%), fundo Executado/Fundo Aprovado, por município

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADR

Domínios Temáticos e Eixos Prioritários

A concentração da distribuição de Fundo Comunitário Aprovado do POR Lisboa 2020, encontra-se essencialmente no Domínio Temático (DT01) -“Competitividade e Internacionalização” com 50% do valor Total de Fundo Aprovado. O DT02, “Inclusão Social e Emprego”, têm 22% do Fundo Aprovado, seguido do DT03— “Capital Humano” com 13% do Fundo Aprovado, e DT04 - “Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos” com 12% do Fundo Aprovado. O Fundo Executado no POR Lisboa 2020 é de cerca de 35% do Total do Fundo Aprovado (Figura 27).

Domínio Temático	Nº Operações aprovadas	Aprovado (€)			Executado (€)	
		Investimento/ Custo Total	Investimento/ Custo Total elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário Executado
01 Competitividade e Internacionalização	1664	875.441.967	783.728.870	302.373.740	165.058.431	71.062.332
02 - Inclusão Social e Emprego	333	312.192.403	267.135.424	133.567.712	156.112.912	78.056.456
03 Capital Humano	352	172.106.955	155.203.937	77.601.969	73.378.045	36.689.023
04 Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	184	200.107.414	166.385.808	74.300.125	38.593.982	20.421.893
06 Assistência Técnica	40	20.031.783	18.942.352	11.691.469	7.230.210	4.792.654
09 Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	192	9.084.626	7.596.313	3.518.754	1.725.810	784.453
TOTAL	2765	1.588.965.147	1.398.992.704	603.053.769	442.099.389	211.806.811

Figura 27 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 30 setembro 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

EIXO 1 - REFORÇAR INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

O Eixo 1 enquadra-se no Domínio Temático 01 “Competitividade e Internacionalização”, e tem duas Prioridades de Investimento: “Reforço da Investigação científica e tecnológica” e “Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME” (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/7.html>).

Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0101 Investigação científica e tecnológica	378	144.913.266	142.477.520	56.868.827	41.747.989	16.701.638
PI 0102 Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME	232	206.680.069	194.073.145	70.072.055	36.360.132	14.594.047
TOTAL	610	351.593.335	336.550.665	126.940.882	78.108.121	31.295.685

Figura 28 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 30 setembro 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 30 setembro de 2019, o Eixo 1 teve 610 Operações Aprovadas, das quais 378 Operações foram Aprovadas na PI 0101—“Reforço da Investigação científica e tecnológica”, e 232 Operações na PI 0102 “Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME”, apresentando esta última menor Investimento Aprovado (Figura 28).

EIXO 2 - REFORÇAR A COMPETITIVIDADE DAS PME

O Eixo 2 enquadra-se no Domínio Temático 01 “Competitividade e Internacionalização”, e tem três Prioridades de Investimento: “Promover o Empreendedorismo Qualificado e Criativo”, “Internacionalização das PME — Pequenas e Médias Empresas” e “Qualificação e Inovação das PME”

(<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/62.html>).

Eixo 2 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento / Custo Total Aprovado	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0301 Empreendedorismo qualificado e criativo	43	25.344.496	24.259.470	9.962.622	2.227.180	1.414.416
PI 0302 Internacionalização das PME - Pequenas e Médias Empresas	620	229.222.537	204.607.564	82.797.551	46.311.126	19.283.809
PI 0303 Qualificação e inovação das PME	293	259.285.926	208.779.870	77.858.759	38.365.577	19.043.458
TOTAL	956	513.852.958	437.646.904	170.618.932	86.903.883	39.741.682

Figura 29 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 30 setembro 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADR

Até 30 setembro de 2019, o Eixo 2 teve 956 Operações Aprovadas, das quais 620 Operações foram Aprovadas na Internacionalização das PME, 293 Operações na Qualificação e Inovação, e 43 Operações no reforço do Empreendedorismo Qualificado e Criativo. Do Total das Operações Aprovadas neste Eixo, a maior percentagem de Fundo Executado (24%) foi realizado na Prioridade de Investimento PI 0303, seguido da PI 0302 com 23% de Fundo Executado e da PI0301 com 14% de Fundo Executado (Figura 29).

EIXO 3 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS

O Eixo 3 enquadra-se no Domínio Temático 04 “Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos” e tem duas Prioridades de Investimento: “Aumentar a eficiência energética nas empresas, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalização de consumo” e “Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação” (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/63.html>).

Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Objetivo Temático 04 - Apoio à Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os Setores

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento / Custo Total Aprovado	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0402 Promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas	0	0	0	0	0	0
PI 0403 Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas [...] edifícios [...]	6	5.646.347	2.597.519	1.284.923	0	0
TOTAL	6	5.646.347	2.597.519	1.284.923	0	0

Figura 30 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 30 setembro 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 setembro 2019, o Eixo 3 teve 6 Operações Aprovadas, com um Investimento de cerca de 5,6 M€ e 50% deste valor em Fundo Comunitário Aprovado (Figura 30).

EIXO 4 - PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A UTILIZAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS

O Eixo 4 enquadra-se no Domínio Temático 04 “Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos”, e tem apenas uma Prioridade de Investimento: “Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/64.html>).

Eixo 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos

Objetivo Temático 06 - Património natural e cultural

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0603 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	39	31.102.515	26.319.610	13.159.969	8.529.011	4.264.538
TOTAL	39	31.102.515	26.319.610	13.159.969	8.529.011	4.264.538

Figura 31 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, 30 set 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 30 setembro 2019, o Eixo 4 manteve (face a setembro 2018) 39 Operações Aprovadas, agora com o valor de Fundo Comunitário Executado de 4,26 M€ com um Investimento (Custo Total Aprovado) de 31,1 M€ (Figura 31).

EIXO 5 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E A QUALIDADE DO EMPREGO E APOIAR A MOBILIDADE LABORAL

O Eixo 5 enquadra-se em dois Domínios Temáticos: DT01 “Competitividade e Internacionalização” e DT02 “Inclusão Social e Emprego”. No DT01 tem uma Prioridade de Investimento “Formação para a inovação empresarial”. No DT02 tem duas Prioridades de Investimentos: “Integração de adultos no mercado laboral” e “Formação modular certificada” (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/65.html>).

Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
DT01 - Competitividade e Internacionalização						
PI 0805 Formação para a inovação empresarial	98	9.995.673	9.531.301	4.813.926	46.427	24.965
DT02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0801 Integração dos adultos no mercado laboral*	4	42.328.206	42.328.206	21.164.103	36.488.144	18.244.072
PI 0805 Formação modular	115	14.749.577	14.716.404	7.358.202	3.962.145	1.981.072
TOTAL	217	67.073.456	66.575.911	33.336.232	40.496.716	20.250.109

Figura 32 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...], 30 setembro 2019

Nota: *Instrumentos Financeiros – subvenções IEFP

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2019, o Eixo 5 teve 217 Operações Aprovadas, concentrando-se a maioria na PI 0805 (“Formação modular”, na DT02 – Inclusão Social e Emprego), com 115 Operações, mas com um valor Aprovado de cerca de 14,7 M€. Na PI 0805 (“Formação para a inovação empresarial”, na DT01-competitividade e Internacionalização) houve 98 Operações embora com 9,95 M€. Na PI 0801 (DT02) houve apenas 4 Operações, mas com um Investimento de 42,3 M€, sendo o Fundo Comunitário Executado que representa 86%. O Total do valor Elegível Aprovado previsto na PI 0801, foi realizado por subvenções que o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. concede a entidades públicas e privadas com “Apoios à contratação para adulto” e “Estágios para Adulto”, com 60% e 40% respetivamente.

EIXO 6 - PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA E A DISCRIMINAÇÃO

O Eixo 6 enquadra-se no Domínio Temático 02 “Inclusão Social e Emprego”, e tem cinco Prioridades de Investimento: “Intervenções integradas em territórios vulneráveis e Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade”, “Combate à violência de género/doméstica”, “Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais”, “Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde”, e “Desenvolvimento socioeconómico de base local”, (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/66.html>).

Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promoção da Inclusão Social e Combate à Pobreza e à Discriminação

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Op. Apr.	Investimento / Custo Total Aprovado	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0901 Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar empregabilidade	44	51.789.713	51.766.066	25.883.033	39.005.959	19.502.979
PI 0903 Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades	3	662.924	662.924	331.462	116.370	58.185
PI 0904 Melhoria do acesso a serviços sustentáveis [...] incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	14	10.548.786	10.548.786	5.274.393	11.769	5.884
PI 0906 Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	105	3.335.695	3.335.695	1.667.847	1.004.128	502.064
PI 0907 Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam [...]	60	148.059.811	110.243.513	55.121.756	61.518.300	30.759.150
PI 0910 Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária.	98	8.019.450	6.531.136	2.986.166	1.592.185	717.641
TOTAL	324	222.416.378	183.088.119	91.264.657	103.248.711	51.545.904

Figura 33 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 30 setembro 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADR

Nota: O código do módulo monitorização ADC apresenta os valores da PI 0906 desagregados, integrando com a PI 0910 o domínio temático 09, o que não se aplica no POR Lisboa 2020

Até 30 de setembro de 2019, o Eixo 6 teve 324 Operações Aprovadas, concentrando-se a maioria na PI 0906, sendo a maior percentagem de Fundo Executado incidir na PI 0901 e PI 0907 com 75% e 56% respetivamente. A PI 0901 com 44 Operações Aprovadas apresenta um Investimento (Custo Total Aprovado) de cerca de 51,8 M€ que está a ser Executado em “Intervenções integradas em territórios vulneráveis” e “Inclusão ativa de população com deficiência e/ou incapacidade” (Figura 33).

EIXO 7 - INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA FORMAÇÃO E NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E NA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

O Eixo 7 enquadra-se no Domínio Temático 03 “Capital Humano” e tem quatro Prioridades de Investimento: “Redução do abandono escolar”, “Aprendizagem ao longo da vida”, “Ensino profissional para jovens” e “Infraestruturas de ensino básico e secundário e Equipamentos de ensino superior” (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/67.html>).

Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Domínio Temático 03 - Capital Humano

Objetivo Temático 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 1001 Redução do abandono escolar	83	30.546.445	30.535.004	15.267.502	9.182.066	4.591.033
PI1003 Aprendizagem ao longo da vida	85	18.265.120	18.265.120	9.132.560	1.113.105	556.553
PI 1004 Ensino profissional para jovens	58	54.676.901	53.925.281	26.962.640	30.695.455	15.347.727
PI 1005 Infraestruturas de ensino pré-escolar / Infraestruturas de ensino básico e secundário / Equipamentos de ensino superior	126	68.618.488	52.478.532	26.239.266	32.387.419	16.193.710
TOTAL	352	172.106.955	155.203.937	77.601.969	73.378.045	36.689.023

Figura 34 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...], 30 setembro 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2019, o Eixo 7 teve 352 Operações Aprovadas, concentrando-se na PI 1005 o maior Investimento (Custo Total Aprovado) de 68,6 M€, representando uma Taxa de Realização de 62% de fundo Comunitário Executado. Logo seguir, a PI 1004 tem um Investimento (CTA) de 54,6 M€ e uma Taxa de execução fundo Comunitário Executado de 57% e a PI 1001 tem um Investimento (CTA) de 30,5 M€. A PI 1003 apresenta os primeiros Investimentos (CTA) para a melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida e das aptidões e das Competências dos trabalhadores com aprendizagem flexíveis no valor de 18,2 M€ (Figura 34).

EIXO 8 - DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

O Eixo 8 enquadra-se em dois Domínios Temáticos: DT02 “Inclusão Social e Emprego” e DT04 “Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos”. No DT02 tem apenas uma Prioridade de Investimento “Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas”. No DT04 tem duas Prioridades de Investimento: “Mobilidade Sustentável” e “Reabilitação Urbana”.

Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Objetivo Temático 04 - Mobilidade Urbana Sustentável

Objetivo Temático 06 - Reabilitação Urbana

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0908-Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas	83	44.739.368	37.555.508	18.049.504	14.889.722	7.819.861
Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos						
PI 0405- Mobilidade Urbana Sustentável	70	70.838.455	51.526.414	25.763.207	13.579.719	6.789.859
PI 0605 -Reabilitação Urbana	55	85.144.607	77.842.296	30.910.398	13.219.359	7.359.680
TOTAL	208	200.722.430	166.924.218	74.723.109	41.688.799	21.969.400

Figura 35 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 30 setembro 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2019, a PI 0605 tem um Investimento (Custo Total Aprovado) de 85,1 M€. PI 0405 tem um Investimento (CTA) de 70,8 M€ e a PI0908 apresenta um investimento aprovado de 44,7 M€. Nesta data, o Eixo 8 tem 208 Operações Aprovadas, com um Investimento (CTA) de 200,7 M€ (Figura 35).

AIDT – Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial

PI	Tipologia de Intervenção	Operações Aprovadas			Despesa Validada	
		Nº Op.	Custo Total Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Executado Elegível	Apoio Executado
DLBC						
09.10	Desenvolvimento socioeconómico de base local	98	6.531.136	2.986.166	1.728.558	785.827
09.06	Desenvolvimento socioeconómico de base local	105	3.335.695	1.667.847	1.004.128	502.064
DLBC Total		203	9.866.831	4.654.013	2.732.686	1.287.891
PDCT						
04.03	Eficiência energética nas infraestruturas públicas	14	5.537.083	2.614.599	2.645	1.191
06.03	Património natural e cultural	39	26.205.359	13.102.843	11.155.620	5.577.843
09.07	Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde	15	4.125.266	2.062.633	230.045	115.022
09.04	Serviços e redes de intervenção social e de saúde	14	10.548.786	5.274.393	11.769	5.884
10.05	Infraestruturas de ensino básico e secundário	67	39.654.086	19.827.043	24.447.268	12.223.634
10.01	Redução do abandono escolar	13	10.425.333	5.212.666	1.004.641	502.321
PDCT Total		162	96.495.913	48.094.177	36.851.987	18.425.896
PEDU						
04.05	Mobilidade urbana sustentável	72	52.126.414	26.063.207	13.707.026	6.853.513
06.05	Reabilitação urbana	52	24.400.543	12.200.271	11.472.228	5.736.114
09.08	Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas	82	34.599.008	17.299.504	14.511.965	7.255.983
PEDU Municípios Total		206	111.125.965	55.562.982	39.691.219	19.845.610
06.05	Reabilitação urbana	1	52.521.500	18.250.000	1.500.000	1.500.000
09.08	Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas	1	2.956.500	750.000	750.000	750.000
IFRRU 2020 Total		2	55.478.000	19.000.000	2.250.000	2.250.000
PEDU Total (PEDU Municípios e IFRRU 2020)		208	166.603.965	74.562.982	41.941.219	22.095.610
Total Geral		573	272.966.708	127.311.173	81.525.893	41.809.397

Figura 36 – Execução das AIDT no POR Lisboa 2020, por PI (€), 30 setembro 2019

Fonte: POR Lisboa 2020

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Nº
OPERAÇÕES

2.765

INVESTIMENTO
APROVADO

1.400 M€

FUNDO
APROVADO

603 M€

Nº
REGISTOS

7733

INVESTIMENTO
EXECUTADO

442 M€

FUNDO
EXECUTADO

212 M€

30 SET2019

TAXA DE
REALIZAÇÃO
(Fundo Executado /
Fundo Aprovado)

35%



PROJETOS EM DESTAQUE

3

03 PROJECTOS EM DESTAQUE

PORTUGAL 2020 na RLVT



Portugal 2020
A INOVAR CONSIGO

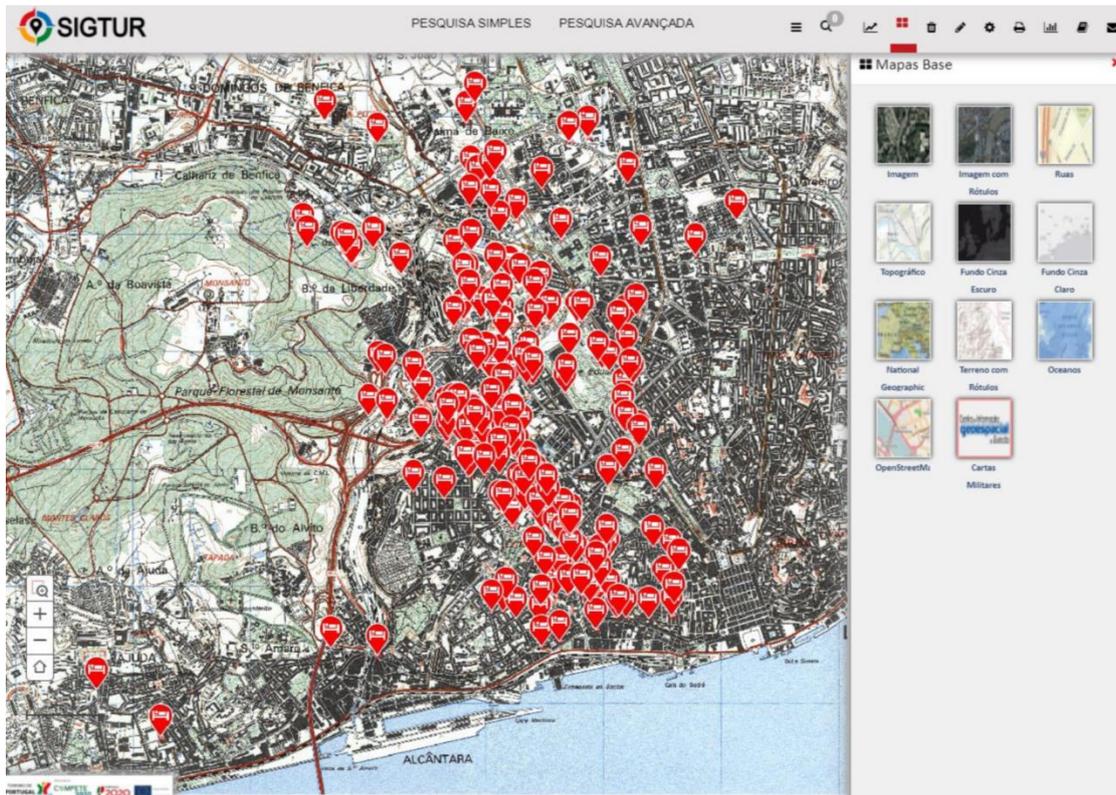
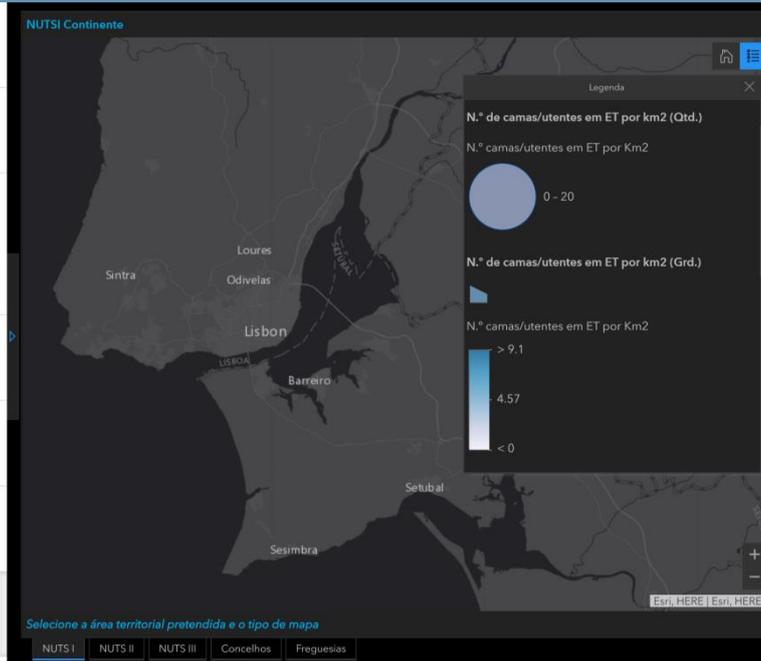
Neste capítulo destacam-se seis projetos cofinanciados pelo Portugal 2020 na RLVT, e que se distribuem pelas sub-regiões Oeste, Médio Tejo, Lezíria do Tejo e AML enquadrados nos Programas Operacionais Regionais do Centro, do Alentejo, ou ainda nos Programas Operacionais Temáticos, nomeadamente:

1. No POCI, Eixo Prioritário 02 -Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto: SIGTUR
 - Sistema de Informação Geográfica do Turismo na Web
2. No POR Centro, Oeste, no Eixo Prioritário 09 - Reforçar a rede urbana (CIDADES)
 - Sistemas inteligentes de controlo de tráfego
3. No POR Alentejo, Eixo Prioritário 2 - Ensino e Qualificação do Capital Humano
 - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo
4. No POSEUR, Médio Tejo: Eixo Prioritário 2 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
 - Plano Intermunicipal de Adaptação as Alterações Climáticas do Médio Tejo
5. No PO Mar 2020, no Eixo Prioritário 1 - Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento
 - Prolongamento do Quebra-mar interior do porto de Peniche
6. No POSEUR, no Eixo Prioritário 1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
 - Implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios do Campus do IPT
7. No POISE, no Eixo Prioritário 2 - Iniciativa Emprego Jovem
 - Estágios Iniciativa Emprego Jovem - IEJ

RNT - Indicadores

- 1 Capacidade total de alojamento a turistas por área territorial
- 2 Capacidade de alojamento a turistas por 1000 habitantes
- 3 Capacidade de alojamento a turistas por km2

Capacidade de alojamento a turistas por Km2, por área territorial (camas/utentes por Km2)
- 4 Concentração relativa da oferta de alojamento a turistas
- 5 Qualidade da oferta em empreendimentos turísticos
- 6 Concentração relativa dos agentes de animação turística (Estabelecimentos)
- 7 Concentração relativa das Agências de Viagens e Turismo (Balcões)



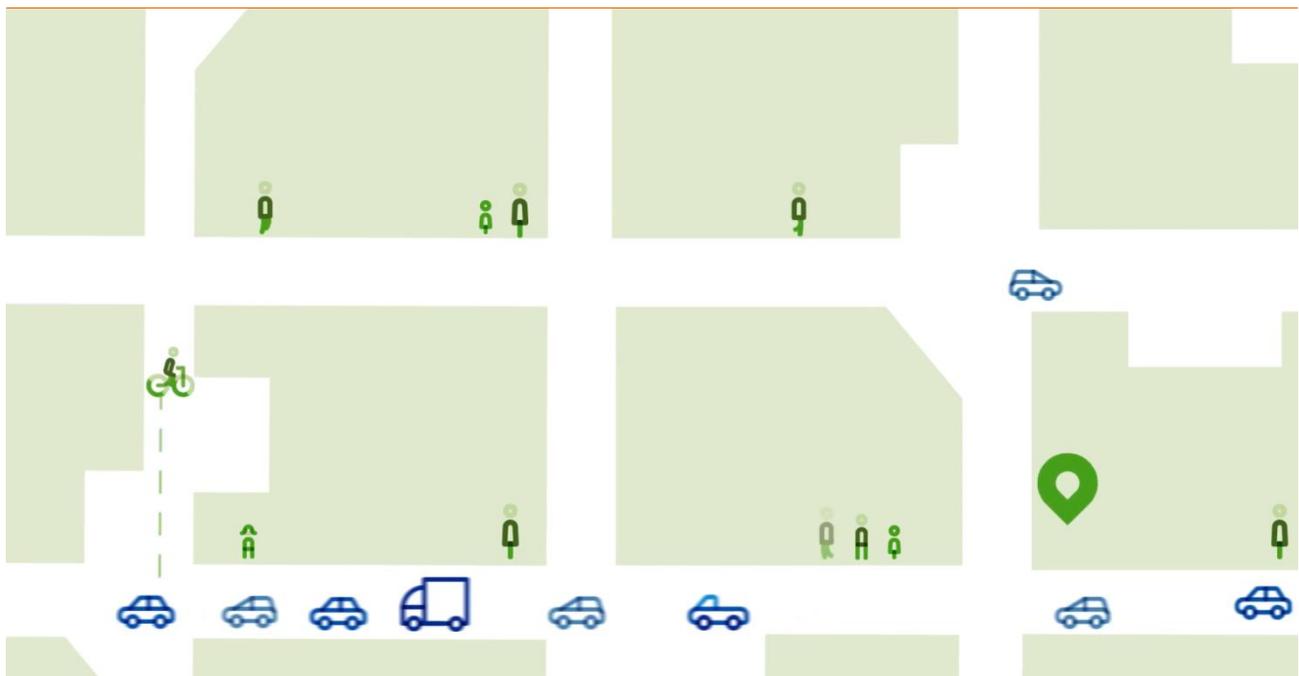
Fonte <https://sigtur.turismodeportugal.pt>

Fonte <http://business.turismodeportugal.pt/pt/noticias/Paginas/turismo-de-portugal-disponibiliza-o-sigtur-sistema-de-informacao-geografica-do-turismo.aspx>

2 SISTEMAS INTELIGENTES DE CONTROLO DE TRÁFEGO

Designação do projeto	Sistemas inteligentes de controlo de tráfego
Código do projeto	CENTRO-09-1406-FEDER-000028
Objetivo Principal	Melhorar o funcionamento da rede, gerindo os fluxos e otimizando os espaços de estacionamento disponíveis
Região de intervenção	Oeste
Entidade beneficiária	Município de Torres Vedras
Data de início	17-01-2019
Data de conclusão	31-10-2019
Custo total elegível	270 046,50 €
Apoio Financeiro UE	229 539,52 € (FEDER)
Eixo Prioritário 09	Reforçar a rede urbana (CIDADES)
Objetivo Temático 04	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
Prioridade de Investimento 0405	A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;
Tipologia de Intervenção	Investimentos em equipamento de sistemas inteligentes de controlo de tráfego rodoviário, quando comprovado o relevante contributo para a redução de GEE.
Descrição sumária e objetivos	A presente operação consiste na aquisição de um conjunto de equipamentos, a instalar em pontos estratégicos das vias da cidade, de forma a criarem uma rede de recolha de informações que abranja as principais artérias.

A instalação de sistemas inteligentes de controlo de tráfego em Torres Vedras, é uma iniciativa, prevista no PAMUS (Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável) e no PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Torres Vedras), consiste na instalação em pontos estratégicos da cidade de 47 equipamentos, nomeadamente medidores de velocidade, detetores de bicicletas e peões e sensores origem-destino. Alguns destes equipamentos também permitem apresentar valores sobre as velocidades praticadas, sendo estas mostradas em tempo real aos condutores, consciencializando-os para a redução de velocidades e por consequência para a redução de consumo de combustíveis fósseis.



A obtenção de dados fiáveis sobre a utilização da rede ciclável, pedonal e viária da cidade, criando uma rede coerente, coesa e contínua de informações de carga e de movimentos nas redes da cidade e até esta, pretende ser uma ferramenta de monitorização, gestão e planeamento da mesma, tendo como fim uma melhor planificação dos futuros investimentos sobre as infraestruturas respetivas. Este projeto pretende, de forma direta e indireta, promover a mobilidade sustentável, levando a que o transporte individual cumpra as regras de circulação em centros urbanos e disciplinando e responsabilizando os condutores. Pretende contribuir ainda para uma alteração modal dos modos de transporte para e dentro da cidade, com a migração de utilizadores do transporte individual para os modos suaves, com efetivos ganhos ao nível da redução de gases de efeito de estufa.



Fonte <http://www.cm-tvedras.pt/artigos/detalhes/sistemas-inteligentes-de-controlo-de-trafego/>

3 COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR

Designação do projeto	Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo
Código do projeto	ALT20-02-5266-FSE-000046
Objetivo Principal	Promover o sucesso educativo dos alunos e a qualidade e eficiência do sistema de educação
Região de intervenção	Alentejo - Lezíria do Tejo – Municípios de Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Salvaterra de Magos e Santarém
Entidade beneficiária	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
Data de aprovação	29-12-2017
Data de início	29-09-2017
Data de conclusão	29-09-2020
Custo total elegível	4.271.737,65 €
Apoio Financeiro UE	3.630.977,00 € (FSE)
Apoio financeiro público	1.028.774,41 € (FSE, nacional/regional)
Eixo Prioritário 2	Ensino e Qualificação do Capital Humano (OT 10)
Objetivo Temático 10	Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento 10.01	Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação
Tipologia de Intervenção	Intervenções que favoreçam a melhoria do sucesso educativo e a redução do abandono escolar
Descrição sumária e objetivos	Reduzir o abandono escolar e combater o insucesso, promovendo uma igualdade no acesso ao ensino. Favorecer o desenvolvimento de competências psicossociais, potenciar a motivação para a aprendizagem, aquisição de conhecimentos, melhorar resultados de aprendizagem e académicos, comunicação escrita e verbal, cidadania ativa, criatividade e inovação. Redução da % de Alunos nos 1º, 2º e 3º Ciclos e Secundário com níveis negativos, solicitados em candidatura; Redução da Taxa de retenção e desistência, solicitados em candidatura





PiiCiE LT - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo é promovido pela CIMLT e financiado pelo Fundo Social Europeu, enquadrado no Alentejo 2020. O projeto, piloto e inovador em Portugal, encontra-se a decorrer em 10 Municípios da Lezíria do Tejo: Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Salvaterra de Magos e Santarém. Este projeto define uma estratégia de implementação convergente de uma educação positiva, inovadora, criativa e de excelência, como estratégia de um desenvolvimento económico e social da Lezíria do Tejo para combater o abandono e o insucesso escolar, e promover o sucesso educativo para o triénio 2017-2020. Este investimento na educação da Lezíria do Tejo preconiza a criação de uma rede de trabalho colaborativa intermunicipal, potenciadora de partilha e transferência interconcelhos de boas práticas e de um impacto positivo a médio e longo prazo.

Fonte: <https://www.cimlt.eu/actividades/gestao-de-programas-e-projectos/plano-integrado-e-inovador-de-combate-ao-insucesso-escolar-da-leziria-do-tejo>



4 ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Designação do projeto	Plano Intermunicipal de Adaptação as Alterações Climáticas do Médio Tejo
Código do projeto	POSEUR-02-1708-FC-000065
Objetivo Principal	Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas
Região de intervenção	Centro - Médio Tejo
Entidade beneficiária	CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (entidade líder) e os municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha
Data de aprovação	16-12-2016
Data de início	s/d
Data de conclusão	31-07-2019
Custo total elegível	185.397,91 € (NUTS II 14.257,10 €)
Apoio Financeiro UE	158.981,20 € (NUTS II 12.225,65 €) (FC)

Eixo Prioritário 2 Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

Objetivo Temático Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas pela adoção e articulação de medidas transversais, sectoriais e territoriais

Prioridade de Investimento 05.01 Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas

Tipologia de Intervenção Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas pela adoção e articulação de medidas transversais, sectoriais e territoriais

Descrição sumária e objetivos A operação será concretizada através de duas ações: -Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas - Plano Regional de Ação do sector de Energia Sustentável no âmbito da Adaptação às Alterações Climáticas





O plano tem como objetivo a elaboração de uma estratégia intermunicipal integrada de adaptação às alterações climáticas que implique o desenvolvimento de ações locais de adaptação e mitigação de riscos. As medidas serão materializadas ao nível dos ecossistemas, solo e densidade urbana, energia, água, materiais e resíduos, mobilidade e acessibilidade, regeneração urbana e espaços verdes, entre outros. O PIAAC-MT reúne 21 medidas, inclui, ainda, oito setores considerados prioritários: Agricultura, Florestas e Pescas, Biodiversidade, Energia e Indústria, Ordenamento do Território e Cidades, Recursos Hídricos, Saúde Humana, Segurança de Pessoas e Bens e Turismo.

Fonte: <http://www.mediotejo.net/medio-tejo-cim-do-medio-tejo-tem-novo-plano-para-enfrentar-alteracoes-climaticas/>

Fonte: <http://www.enhidrica.com/noticias/seminrio-plano-intermunicipal-de-adaptao-s-alteraes-climticas--piaac-mdio-tejo/>

5 QUEBRA-MAR

Designação do projeto	Prolongamento do Quebra-mar interior do porto de Peniche
Código do projeto	PO Mar 2020
Objetivo Principal	Melhoria das condições de abrigo das bacias de estacionamento da frota artesanal de pesca
Região de intervenção	Peniche
Entidade beneficiária	DOCAPESCA PORTOS E LOTAS, S.A.

Data de aprovação	05/11/2018
Data de início	05/07/2017
Data de conclusão	05/07/2017
Custo total elegível	1.865.479,74 €
Apoio Financeiro UE	1.399.109,81 € (FEAMP)

Eixo Prioritário 1 Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento - •

Objetivo Temático Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque, Lotas e Abrigos

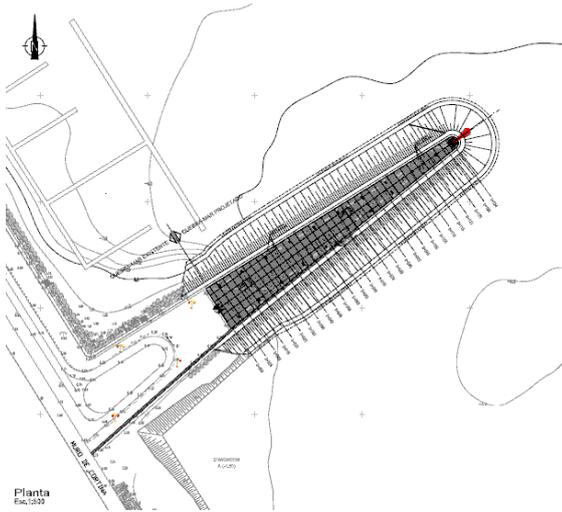
Prioridade de Investimento 01 Promover uma Pesca Sustentável, Eficiente, Inovadora e Competitiva

Tipologia de Intervenção Modernização de infraestruturas e/ locais de desembarque e abrigos, que facilitem a obrigação de desembarcar todas as capturas;

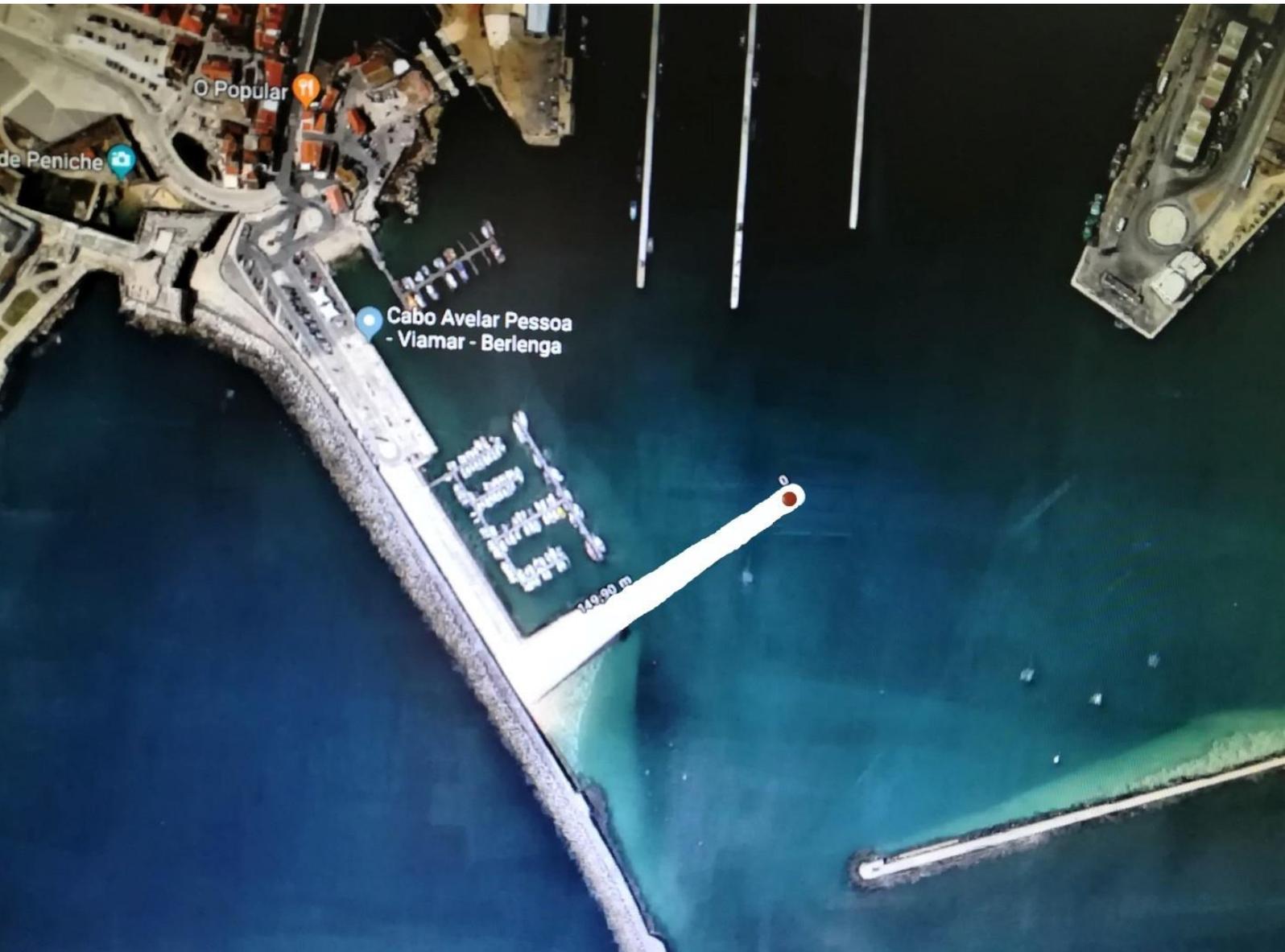
Descrição sumária e objetivos Aumentar a qualidade, o controlo e a rastreabilidade dos produtos desembarcados; Aumentar a eficiência energética; Contribuir para a proteção do ambiente; Melhorar as condições de segurança e de trabalho; Facilitar o cumprimento da obrigação de desembarque das capturas de acordo com as regras da Política Comum das Pescas; Acrescentar valor a componentes subutilizadas das capturas.

Prolongamento do Quebra-Mar interior do Porto de Peniche, uma obra lançada pela Docapesca - Portos e Lotas e cofinanciada pelo programa operacional Mar 2020. A obra, tem como objetivo o melhoramento das condições de abrigo das bacias de estacionamento da frota artesanal de pesca. Consistem os trabalhos no prolongamento em 140 metros do quebra-mar interior e intervenção na superestrutura do quebra-mar na sua atual configuração. A nova obra, à superfície, será dotada de pavimento pedonal e equipada com mobiliário urbano (bancos, mobiliário e papeleiras). A obra prevê ainda o coroamento de um muro interior protetor, de modo a evitar o galgamento pelas ondas e, na cabeça do quebra-mar, será instalado um farolim de sinalização marítima de autonomia elétrica. Os trabalhos agora consignados incluem ainda uma dragagem das areias depositadas na base, até -1,50 m (ZH).

<http://www.cm-peniche.pt/NEWS/Ministra-do-Mar-em-Peniche>



Fonte: <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/noticia?i=lancado-concurso-para-prolongamento-do-quebra-mar-interior-do-porto-de-peniche>
Fonte: <https://www.nauticapress.com/concurso-para-prolongamento-do-quebra-mar-interior-do-porto-de-peniche/>



6 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Designação do projeto	Implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios do Campus do IPT
Código do projeto	POSEUR-01-1203-FC-000013
Objetivo Principal	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores.
Região de intervenção	Concelho de Tomar
Entidade beneficiária	Instituto Politécnico de Tomar

Data de aprovação	18-05-2017
Data de início	01-12-2016
Data de conclusão	31-12-2019
Custo total elegível	2.301.712,40 €
Apoio Financeiro EU	2.186.627,78 € (FC)
Apoio financeiro público	498.013,65 € (nacional/regional)

Eixo Prioritário 1	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
--------------------	---

Objetivo Temático 4	Promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis
---------------------	---

Prioridade de Investimento 0401	Fomento da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis
---------------------------------	--

Tipologia de Intervenção	Eficiência energética nas infraestruturas públicas
--------------------------	--

Descrição sumária e objetivos	A operação tem como objetivo a Intervenção aos edifícios do campus do IPT, tais como: alteração dos materiais e soluções técnicas (vidros, caixilharia e isolamento de cobertura), substituição de luminárias, inclusão de equipamento solar-fotovoltaico para produção de energia elétrica, para consumo próprio e aquecimento de AQS, implementação de <i>software</i> de gestão inteligente de energia, e auditorias de acompanhamento e controlo
-------------------------------	--



Melhoria do desempenho energético global das infraestruturas do IPT, tendo por objetivos principais a redução da despesa energética, a pegada de carbono (pelo aumento da sustentabilidade da energia gerada), implementar a utilização de energias renováveis e providenciar conforto térmico aos seus utilizadores mais apropriado às características climáticas da região em que se encontra. A operação visa um conjunto de intervenções nos edifícios do campus do IPT. Espera-se, como resultado das intervenções a realizar, a subida de 2 níveis na classificação de classe energética, dos edifícios do Campus do IPT, tendo como ponto de partida a classificação de Classe Energética “C” atribuída e certificada antes das intervenções. Programas e incentivos financeiros à eficiência energética e integração de sistemas de aproveitamento de recursos endógenos; Estimativa do custo e exploração de um edifício, do custo global das soluções alternativas e previsão dos custos de manutenção; Estudo de casos.



Instituto Politécnico de Tomar

Fonte: http://portal2.ipt.pt/ipt/projetos/ficha_de_projeto_eficiencia_energetica_no_campus_do_ipt/
Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=MpvtPqV2ybo>

7 EMPREGO JOVEM

Designação do projeto	Estágios Iniciativa Emprego Jovem - IEJ
Código do projeto	POISE-02-3220-FSE-000003
Objetivo Principal	Integrar os jovens NEET no mercado de trabalho
Região de intervenção	Área Metropolitana de Lisboa
Entidade beneficiária	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

Data de aprovação	2017-08-03
Data de início	S/D
Data de conclusão	S/D
Custo total elegível	50.329.971,08 €
Apoio Financeiro EU	46.303.573,39 € (FSE)

Eixo Prioritário 2 Iniciativa Emprego Jovem

Objetivo Temático 08 Integrar os jovens NEET no mercado de trabalho

Prioridade de Investimento 8.ii Integração profissional - Integração sustentável no mercado laboral dos jovens (FSE), em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e de comunidades marginalizadas, nomeadamente através da concretização da Garantia para a Juventude I

Tipologia de Intervenção 2.03 Estágios Iniciativa Emprego Jovem - IEJ

Descrição sumária e objetivos O objetivo é integração dos jovens NEET no mercado de trabalho. Integração sustentável no mercado laboral dos jovens, em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontra em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e de comunidades marginalizadas, nomeadamente através da concretização da Garantia para a Juventude. Visam complementar e desenvolver as competências dos jovens desempregados, pelo exercício acompanhado de competências adquiridas e melhorar o seu perfil de empregabilidade, através de uma experiência prática em contexto de trabalho

Fonte:http://poise.portugal2020.pt/documents/10180/11002/Lista_de_Operacoes_Aprovadas_POISE_09.02.2017.pdf/96a0f52f-61f2-4ad2-bce9-f5b322cad3ec

EACH YEAR MORE THAN **3.5 MILLION**
YOUNG EUROPEANS
TAKE UP A YOUTH GUARANTEE **OFFER**



<https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1079&langId=pt>

O Conselho Europeu aprovou a criação de uma iniciativa para o emprego dos jovens em fevereiro de 2013 a fim de reforçar o apoio financeiro no âmbito dos fundos da UE existentes. Esta iniciativa concentra-se nas regiões com taxas de desemprego dos jovens particularmente elevadas e nos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação. De uma perspetiva política, o objetivo consiste em garantir que a IEJ proporciona ofertas de boa qualidade, ou seja, pacotes de intervenções que facilitem a transição para o mercado de trabalho, através da consecução das metas estabelecidas ao abrigo dos indicadores de resultado previstos no anexo II do Regulamento do FSE. Respetivamente, os Estados-Membros devem garantir um apoio financeiro adequado por pessoa visada. É de salientar que, é óbvio que em nenhum Estado-Membro os recursos da IEJ seriam, por si só, suficientes para fornecer uma oferta de Garantia para a Juventude a todos os jovens NEET. O grupo-alvo da IEJ também deve incluir as pessoas inativas que não estão envolvidas em quaisquer atividades de ensino ou formação. Os casos-limite de jovens que estão desempregados mas que participam em ações de formação por sua conta (por exemplo, aulas noturnas).





Neste capítulo destacam-se cinco projetos cofinanciados pelo Programa Operacional Regional Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020), que se enquadram nos Eixos 1 a 8, que contribuem para o aumento da competitividade regional, com impactos significativos na educação, na saúde, na qualidade do ambiente rural e urbano, na qualidade de vida da população da Região de Lisboa e na competitividade internacional.

No POR Lisboa 2020, a exigência ao nível de seleção das candidaturas induz a que estes projetos detenham elevado mérito e qualidade. Refira-se que, além destes projetos, existem muitos outros Aprovados nos oito Eixos que representam também casos de sucesso relevantes em diferentes áreas, sectores e localização territorial, contribuindo para o efeito alargado do POR Lisboa 2020 no desenvolvimento regional.

No Eixo Prioritário 1 - Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação:

- *Smart City Sense*

No Eixo Prioritário 2 – Reforçar a competitividade das PME:

- Inovação Produtiva EDOL

No Eixo Prioritário 3 – Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores:

- Apoio à Eficiência Energética - Piscina Municipal de Vila Franca de Xira

No Eixo Prioritário 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos:

- PRARRÁBIDA – Plano de conservação, valorização e promoção do património histórico

No Eixo Prioritário 5 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

- Formação modular para empregados e desempregados

No Eixo Prioritário 6 - Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação:

- Construção do Edifício para Instalação do Centro de Saúde da Alta de Lisboa

No Eixo Prioritário 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida:

- Centros Qualifica

No Eixo Prioritário 8 - Desenvolvimento urbano sustentável:

- Qualificação de Percursos Pedonais entre o Interface da Reboleira e os Polos Empregadores e de Educação/Formação do Polo Industrial da Venda Nova



1 SMART CITY SENSE

Designação do projeto	Smart City Sense
Código do projeto	LISBOA-01-0247-FEDER-017906
Objetivo Principal	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de intervenção	Lisboa
Entidade beneficiária	THALES PORTUGAL, S.A. / INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO / FAC. DE MOTRICIDADE HUMANA
Data de aprovação	01-12-2016
Data de início	2017-06-29 CMS 2017-12 29 CMO
Data de conclusão	30-05-2019
Custo Total Elegível	702.396,27 €
Apoio financeiro EU	280.958,51 €
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa
Eixo Prioritário 1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Objetivo Temático 1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Prioridade de Investimento 0102	Promoção do investimento das empresas na I&D, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o setor do ensino superior, em especial a promoção do desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na eco inovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral.
Tipologia de Intervenção	SI Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - Projetos de I&DT Empresas
Descrição sumária e objetivos	Competitividade e Internacionalização - Reforçar as redes e outras formas de parceria e cooperação que visem a inovação e a internacionalização de empresas e cadeias de valor (clusterização).

O Projeto Smart City Sense, financiado pela União Europeia ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional no âmbito do programa Portugal 2020 para a Região de Lisboa, propõe uma abordagem ao tema das cidades inteligentes, que coloca o cidadão como ponto fulcral do processo de recolha e partilha de informação. Este conceito, permite uma visão amplificada sobre o estado da cidade, levando a que os cidadãos deixem de ser meramente consumidores de informação sobre o ambiente que os rodeia, passando a ser contribuintes ativos na melhoria da vida quotidiana nos grandes centros urbanos.

O projeto propõe a conceptualização, desenho e implementação de uma plataforma informática em que, a riqueza dos dados recolhidos pelos cidadãos (volume, variedade e detalhe), seja agregada com outros dados provenientes de uma multiplicidade de sensores, sistemas e aplicações disponíveis na cidade, fornecendo em tempo real, uma visão mais clara e viva sobre o "Pulsar" global da cidade.

Esta plataforma irá permitir criar um ambiente virtual adequado à cooperação entre os cidadãos, operadores de serviços e autoridades da cidade, de modo a garantir que as informações disponibilizadas por uma das partes, estejam disponíveis após processamento, consolidação, tratamento e análise para consulta por todas as outras partes interessadas.



Fonte: <http://smartcity.isr.tecnico.ulisboa.pt/>

Este objetivo será suportado por um conjunto de tecnologias e conhecimentos (*Big Data, Data Mining, Statistical Reasoning*, Ciências Sociais e Fatores Humanos), que envolvem os processos de recolha de informação, interface com as pessoas, análise e avaliação da qualidade dos dados recolhidos, agregação e análise de dados heterogéneos, modelação dos dados da cidade e das suas relações físicas e funcionais, modos de apresentação da informação aos cidadãos, operadores e autoridades, bem como mecanismos de incentivo à participação dos cidadãos como contribuintes e produtores de informação.

2 INOVAÇÃO PRODUTIVA EDOL

Designação do projeto	Inovação Produtiva EDOL
Código do projeto	LISBOA-02-0853-FEDER-023462
Objetivo Principal	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
Região de intervenção	Carnaxide – Lisboa
Entidade beneficiária	LABORATÓRIO EDOL, Produtos Farmacêuticos S.A

Data de aprovação	07-07-2017
Data de início	12-09-2017
Data de conclusão	11-09-2019
Custo Total Elegível	5.158.888,88 €
Apoio financeiro UE	2.063.555,55 € (FEDER)

Eixo Prioritário 2 Reforçar a competitividade das PME

Objetivo Temático 3 Reforço da Competitividade das PME

Prioridade de Investimento 0303 Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

Tipologia de Intervenção Qualificação e inovação das PME

Descrição sumária e objetivos Inovação Produtiva PME - Ações que visem reforçar a capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de produtos e serviços, nomeadamente: Apoio a projetos de investimento produtivo de natureza inovadora (quer nos produtos quer nos processos), que se traduzam na produção de bens e serviços diferenciadores e de qualidade e com elevado nível de incorporação de valor nacional, criando oportunidades de internacionalização ou reforçando a presença nos mercados internacionais, designadamente nas áreas prioritárias da EREIL, da economia verde e da eficiência energética;





CONTROLE E GARANTIA DA QUALIDADE

O presente projeto de uma nova unidade produtiva, dotada da mais recente tecnologia possibilitará a concepção de uma nova linha oftálmica, que irá produzir todos os colírios existentes no portfólio da empresa, com um incremento do seu estado de arte atual, sem conservantes. Esta inovação é conseguida através do sistema OSD (Ophthalmic Squeeze Dispenser). Este sistema irá permitir a separação do ambiente estéril existente no interior do recipiente com o ambiente não estéril externo, através da passagem do ar por membranas construídas por filtros que permitem a filtração do ar, bem como da solução. Desta forma, será possível a formulação de colírios sem conservantes. Para além da inovação associada à produção de colírios sem conservantes, este sistema distingue-se de outros sistemas pois permite a utilização de colírios de diferentes gamas de viscosidade, permitindo, independentemente da viscosidade associada ao colírio, que ocorra a formação de uma gota de tamanho sempre constante. A produção dos colírios nos frascos de OSD irá proporcionar uma inovação ao nível do produto, na medida que será incrementada a qualidade bem como uma nova característica aos colírios já existentes no portfólio da empresa.

Fonte: <https://edol.pt/servicos/investigacao-e-desenvolvimento/>



3 GESTÃO INTELIGENTE DA ENERGIA

Designação do projeto Apoio à Eficiência Energética - Piscina Municipal de Vila Franca de Xira
Código do projeto LISBOA-03-1203-FEDER-000027
Objetivo Principal Visa a redução da fatura energética do município e contribui para a descarbonização
Região de intervenção AML – Concelho de Vila Franca de Xira - Freguesia de Vila Franca de Xira
Entidade beneficiária Município de Vila Franca de Xira

Data de aprovação 18-06-2019
Data de início 30-11-2016
Data de conclusão 31-03-2020
Custo Total Elegível 747 364,99 €
Apoio financeiro UE 722 409.50€ (FEDER)
Investimento CMVFX 386 160,24€

Eixo Prioritário 3 Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

Objetivo Temático 04 Apoio à Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os Setores

Prioridade de Investimento 04.03 Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nos edifícios públicos e no setor da habitação.

Tipologia de Intervenção Eficiência energética nas infraestruturas públicas

Descrição sumária e objetivos Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas, da administração regional e local, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalizando os consumos. Investimento em projetos de eficiência energética nas infraestruturas públicas (e.g. integração de água quente solar, incorporação de microgeração, isolamento térmico dos edifícios através de intervenções em fachadas e coberturas)





A intervenção preconizada tem por objetivos contribuir para redução da fatura energética do Município de Vila Franca de Xira, através da substituição dos sistemas existentes por sistemas de elevada eficiência energética e contribuir para a redução das emissões de CO₂, com conseqüente melhoria da qualidade do ar interior, através da instalação de sistemas de produção de energia para autoconsumo, a partir da utilização de fontes de energia renováveis. Tem como Missão prestar serviços de qualidade no âmbito da promoção e prática das atividades físicas e desportivas, para satisfazer as necessidades dos utentes e colaboradores, através de uma gestão com base nos critérios de rigor, racionalidade, eficiência e qualidade. O seu Objetivo é proporcionar à população do concelho uma oferta acessível, de condições e valores, em serviços desportivos que vão ao encontro das suas necessidades e expectativas com o intuito de promover um estilo de vida saudável através da prática da atividade física regular.

Fonte: <https://www.cm-vfxira.pt/pages/2433>



4 PRARRÁBIDA

Designação operação	PRARRÁBIDA – Plano de conservação, valorização e promoção do património histórico, cultural e natural da Arrábida
Código do projeto	LISBOA-04-2114-FEDER-000012, LISBOA-04-2114-FEDER-000013, LISBOA-04-2114-FEDER-000015, LISBOA-04-2114-FEDER-000022 LISBOA-04-2114-FEDER-000029, LISBOA-04-2114-FEDER-000036
Objetivo Principal	Espaços de lazer e bem-estar; Valorização de sítios arqueológicos - Grutas da Quinta do Anjo e Alto da Queimada; Conservação, valorização e promoção do património da Arrábida CAFA - Castelos e Fortificações da Arrábida e Castelo de Palmela; SCAVIER – PRARRÁBIDA Janela da Arrábida Palmela;
Região de intervenção	Área Metropolitana de Lisboa
Entidade beneficiária	Município de Palmela, Município de Sesimbra, Município de Setúbal, ERTLVLT, ICNF, AMRS Privados (alojamento turístico)
Data de início	Diversos (2016 a 2018)
Data de conclusão	Diversos (2018 a 2019)
Custo Total Elegível	Palmela Total: 1 058 306,28 € Sesimbra Total: 1 460 995,35 € Setúbal Total: 85 272,60 €
Apoio financeiro EU	FEDER
Eixo Prioritário 4	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
Objetivo Temático 06	Património natural e cultural
Prioridade de Investimento 0603	Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural
Tipologia de Intervenção	Património natural e cultural
Descrição sumária e objetivos	O PRARRÁBIDA – Plano de Ação para a Conservação, Valorização e Promoção do Património Histórico, Cultural e Natural da Arrábida é uma iniciativa conjunta dos três municípios da Arrábida, com a parceria do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, da Associação de Municípios da Região de Setúbal, da Entidade Regional de Turismo de Lisboa e da Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, com a finalidade de Sustentar a atratividade turística do território através da centralidade Arrábida.





No âmbito do Plano destacam-se os centros de interpretação da serra (Janelas da Arrábida), a valorização de sítios arqueológicos, a requalificação e promoção dos castelos e fortalezas, os centros de apoio aos visitantes, os percursos turísticos, os espaços de lazer e bem-estar e a promoção turística. Através do POR Lisboa 2020, no âmbito do PDCT-AML, foi obtido um investimento global de cerca de um milhão e duzentos e setenta e dois mil euros com um cofinanciamento FEDER de 50 por cento. Os três municípios da Arrábida, Palmela, Sesimbra e Setúbal, assumiram desenvolver uma estratégia tendo como finalidade a capacitação do espaço, das organizações e das pessoas e a promoção do território enquanto polo de desenvolvimento e de atratividade na Península de Setúbal, na região de Lisboa, no País e na Europa. Os projetos em desenvolvimento abrangem áreas tão diversas como o património natural e cultural e o turismo (PRARRÁBIDA – Plano de conservação, valorização e promoção do património histórico, cultural e natural da Arrábida); os transportes e as acessibilidades (HUB 10 – Plataforma Humanizada de Conexão Territorial); a mobilidade suave (CICLOP 7 – Rede ciclável e pedonal da península de Setúbal) e saúde, bem-estar e inclusão social (PRIA – Percursos em rede para a inclusão ativa), e procuram dar respostas globais aos desafios propostos pelo atual quadro comunitário de apoio, nomeadamente em matéria de prioridades de investimento e modelos de governação assentes na racionalização de recursos e de intervenção intermunicipal e regional integrada.

Fonte: <https://territorioarrabida.pt/apresentacao/>



5 FORMAÇÃO SETOR ALIMENTAR

Designação do projeto	Formação modular para empregados e desempregados
Código do projeto	LISBOA-05-3524-FSE-000021
Objetivo Principal	Potenciar a empregabilidade da população ativa
Região de intervenção	Odivelas
Entidade beneficiária	Centro de formação profissional para o sector alimentar (CFPSA)

Data de aprovação	s/d
Data de início	01-02-2017
Data de conclusão	27-07-2018
Custo Total Elegível	288.200,00 €
Apoio financeira UE	144.100,00 € (FSE)
Apoio financeiro público	288.200,00 € (nacional/regional)

Eixo Prioritário 5 Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

Objetivo Temático 5 Promoção da Sustentabilidade e da Qualidade do Emprego e Apoio à Mobilidade dos Trabalhadores

Prioridade de Investimento 08.05 Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Tipologia de Intervenção Formação de ativos para a empregabilidade

Descrição sumária e objetivos Promover a modernização dos processos produtivos e de gestão que sustentem a internacionalização e maior incorporação de I&D&I nas PME; Aumentar a empregabilidade dos ativos (desempregados, empregados em risco de desemprego e empregados) através do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho; Inserção de recursos humanos altamente qualificados nas empresas, como contributo para elevar as competências empresariais em I&I e intensificar as interações entre empresas e outras entidades do sistema nacional de I&I.



Potenciar a empregabilidade da população ativa, designadamente dos empregados/as e desempregados/as e, incluindo os que se encontram em risco de desemprego, através do aumento da sua adaptabilidade por via do desenvolvimento das competências requeridas pelo mercado de trabalho. O Centro QUALIFICA do CFPSA é especializado na qualificação de adultos, sendo responsável pela informação, aconselhamento e encaminhamento de candidatos para ofertas de educação e formação profissional ou para o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).



Atividades desenvolvidas: Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora; Angariação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação; Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos; Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu; Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego; Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego; Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social; Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional; Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado que facilitem a inserção no mercado de trabalho;

Fonte: <https://www.cfpsa.pt/>



6 CENTRO SAÚDE

Designação do projeto Construção do Edifício para Instalação do Centro de Saúde da Alta de Lisboa
Código do projeto LISBOA-06-4842-FEDER-000062
Objetivo Principal Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais
Região de intervenção Área Metropolitana de Lisboa
Entidade beneficiária Município de Lisboa

Data de aprovação 31-01-2019
Data de início 20-12-2017
Data de conclusão 10-11-2020
Custo Total Elegível 2.378.480,03 €
Apoio financeiro UE 1.189.240,01 € (FEDER)

Eixo Prioritário 6 Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Objetivo Temático 09 Promoção da Inclusão Social e Combate à Pobreza e à Discriminação

Prioridade de Investimento 09.07 Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária

Tipologia de Intervenção Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde

Descrição sumária e objetivos Aumentar a taxa de cobertura dos serviços de saúde de proximidade assegurando uma intervenção precoce na doença e a introdução de inovação e desenvolvimento do sistema de saúde;





Fonte: <http://www.opera-projects.com/pt/centro-de-saude-alta-de-lisboa>]



7 ENSINO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Designação do projeto	Centros Qualifica
Código do projeto	LISBOA-07-5470-FSE-000001
Objetivo Principal	Informação sobre os percursos disponíveis para completar um nível de educação/formação, incluindo o reconhecimento de competências adquiridas ao longo da vida
Região de intervenção	Nacional
Entidade beneficiária	Associação para o ensino profissional em transportes e logística
Data de aprovação	s/d
Data de início	01-10-2017
Data de conclusão	30-09-2018
Custo Total Elegível	107.713,78 €
Apoio financeiro UE	107.713,78 €(FSE)

Eixo Prioritário 7 Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Objetivo Temático 10 Investimentos na Educação, na Formação e na Formação Profissional para a Aquisição de Competências e na Aprendizagem ao Longo da Vida

Prioridade de Investimento 1003 Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida, para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, inclusive através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Tipologia de Intervenção Aprendizagem ao longo da vida

Descrição sumária e objetivos Aumentar o nível de qualificação da população adulta ativa, através da conclusão de percursos de formação escolar ou de dupla certificação para a aquisição de uma certificação ISCED 2 ou 3, que permita melhorar as condições de empregabilidade





Os Centros Qualifica são estruturas especializadas em educação e formação que procuram as melhores soluções para ti. Para obter uma certificação escolar e/ou profissional, conjugando o que aprendeste ao longo da vida, em diferentes contextos, com a formação que te possa faltar para completar uma qualificação.

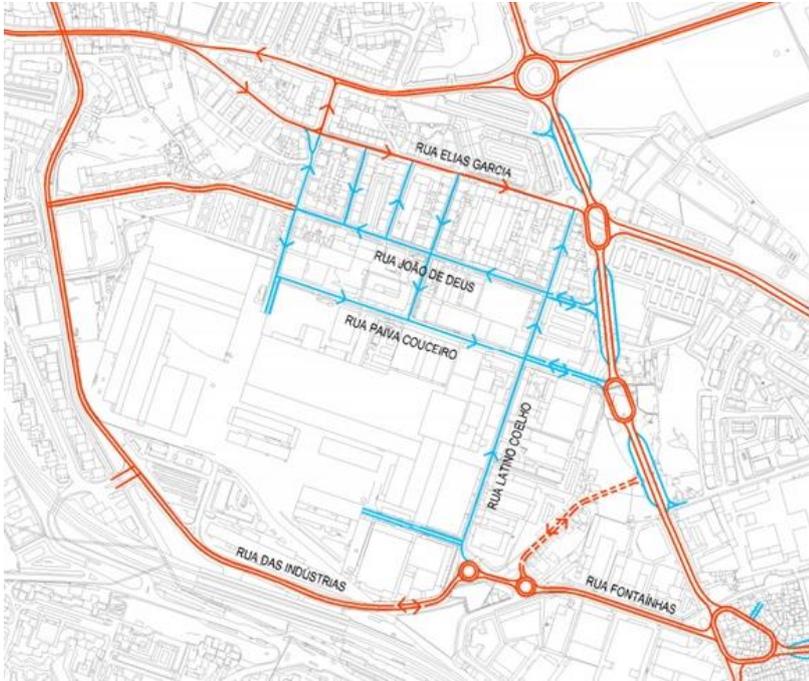
Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=EdgIS-E_gZ8



8 PERCURSOS PEDONAIS

Designação do projeto	Qualificação de Percursos Pedonais entre o Interface da Reboleira e os Polos Empregadores e de Educação/Formação do Polo Industrial da Venda Nova
Código do projeto	LISBOA-08-1406-FEDER-000055
Objetivo Principal	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
Região de intervenção	Área Metropolitana de Lisboa
Entidade beneficiária	Município da Amadora
Data de aprovação	19-11-2018 (reprogramação)
Data de início	03-12-2018
Data de conclusão	01-10-2019
Investimento Total	1.377.800,23 €
Apoio Financeiro UE	688.900,12 € (FEDER)
Apoio financeiro público	688.900,12 € (nacional/regional)
Eixo Prioritário 8	Desenvolvimento urbano sustentável
Objetivo Temático 9	Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação
Prioridade de Investimento 0405	A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção de mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação
Tipologia de Intervenção	Mobilidade urbana sustentável
Descrição sumária e objetivos	Qualificação de percursos pedonais entre o interface da Reboleira e o Pólo empregador e de formação da zona industrial da Venda Nova, desenvolvendo-se ao longo de 2,55 Km e contribuindo para a redução da emissão de gases com efeito de estufa em cerca de 1.870,1 ton/CO2. A intervenção abrange as seguintes vias: Estacionamento da Regueira; Rua da Regueira; Praceta João F. Borba; Praceta Torcato Ferreira; Praceta da Regueira; Rua Vice Almirante A. Coutinho; Rua João de Deus (Nascente); Rua Aniceto do Rosário; Rua Dr. Mascarenhas de Melo; Rua Dr. António J. Almeida (Norte); Rua Dr. António J. Almeida (Sul); Rua Latino Coelho (Norte); Rua Latino Coelho (Sul); Rua Henrique Paiva Couceiro; Rua Henrique Paiva Couceiro (Nascente).





Fonte: <http://www.cm-amadora.pt/municipio/projetos-cofinanciados/3370-lisboa-2020-qualificacao-de-percursos-pedonais-entre-o-interface-da-reboleira-e-os-polos-empregadores-e-de-educacao-formacao-do-polo-industrial-da-venda-nova.html>





PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT

INFODATA 17

DEZEMBRO 2019

CCDR LVT
Comissão de Coordenação
e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo
Rua Alexandre Herculano, n37
1250-009 Lisboa
(351) 21 383 71 00
<http://www.ccdr-lvt.pt>

Dezembro de 2019
ISBN 978-972-8872-60-1
ISSN: 2182-6978
Publicação Digital

